ÓRGÃO OFICIAL DA IGREJA ADVENTISTA DO 7º DIA - MOVIMENTO DE REFORMA
ANO 66 – Nº 1 – JANEIRO–FEVEREIRO 2006

Observador DA VERDADE

"Depois destas coisas vi descer do céu outro anjo que tinha grande autoridade, e a Terra foi iluminada com a sua glória." Apocalipse 18:1.

Bem-aventurados os misericordiosos — Parte 1

Observador DA VERDADE

Nº 1— Janeiro • Fevereiro 2006 — ANO 66

Editado bimestralmente

Órgão oficial da Igreja Adventista do Sétimo Dia — Movimento de Reforma — no Brasil. Dedicado à proclamação dos "mandamentos de Deus e da fé de Jesus".

Diretor
Jaime Lemes Campos
Gerente Financeiro
Aroldo Gessner
Redator-Chefe
Gerson Barros

Edições Vida Plena
Livros, revistas e folhetos sobre religião e saúde.
Editora Missionária A Verdade Presente — Caixa Postal 75 — CEP 08570-970 — Itaquaquecetuba, SP — Telefax (11) 4645-1888
emvp@emvp.com.br
redacao@emvp.com.br

Editor
Gerson Barros
Redação
Danielle Fonseca
Isaías S. Lima
Programação visual
Mariano Santiago
Fotografia e ilustração
Arquivo EMVP
Chefe de Expedição
Emerson de Libório
Fotolito
Rinaldo Mickus

Colaboradores
Claiton R. G. Pereira, Cleiton Santos, Clóvis P. Salgado,Delvacir Dias Preto, Domingos L. Macedo, Helenilson F. Silva, Janete Ferreira, Josafá C. Cunha, José Roberto Cunha, Josias A. Silva, Juliana S. Simões, Maria N. Maass, Mariano Santiago, Mirilene S. D. Rodrigues, Moisés Fernandes, Otávio N. Freitas, Ozineide M. Caires, Roziete Santos, Rubens Araújo, Sandro P. de Jesus, Sansão Lopes, Silvane B. Prates e Tony Charles

Índice

3 **Mensagem do editor**

4 **"Bem-aventurados os misericórdiosos Parte – I** "Eu me fazia de olhos para o cego e de pés para o coxo. Dos necessitados era pai, e até as causas dos desconhecidos eu examinava".

6 **Ação reformadora** "Vi que devemos empregar decididos esforços para mostrar aos que não são cristãos genuínos seus erros, mas, caso não se reformem, cumpre separá-los dos preciosos e santos, para que Deus tenha um povo limpo e puro em quem Se possa deleitar".

7 **Você tem usado o "cordão azul?"** "O vestuário extravagante, a exibição de correntes de ouro e rendas aparatosas, é uma clara indicação de cabeça fraca e coração orgulhoso".

8 **Em busca da maior riqueza** "Meu filho, já estou velho e, quando morrer, tudo isto será seu. Quero que me prometa que, se você fracassar, vai se enforcar aqui."

10 **O sangue da vida** "Todas essas ofertas deviam simbolizar Cristo, fixando no coração do povo a grande verdade de que unicamente o sangue de Jesus Cristo purifica de todo pecado, e de que sem derramamento de sangue não há remissão de pecados."

12 **Ouvindo Deus** "Pedi a Deus para mandar um anjo com um pouco... Ei! Você é um anjo?!"

13 **Notícias**

33 **Seção Jovem**

Tirai a pedra

Há, nas Escrituras Sagradas, no livro de João, capítulo 11, o registro do maior dos milagres de Cristo, realizado em favor de Lázaro, na cidade de Betânia. Esta cidade está localizada a cerca de três quilômetros de distância de Jerusalém, a sudeste. Ali, Jesus tinha por costume hospedar-Se na casa de Lázaro, irmão de Marta e Maria. O Salvador sentia-Se bem naquele lar, onde era sempre bem recebido.

"(...) Seu coração estava unido por forte vínculo de afeição à família de Betânia, e por um membro dela foi realizada a mais maravilhosa de Suas obras.

No lar de Lázaro encontrara Jesus muitas vezes repouso. O Salvador não tinha lar próprio; dependia da hospitalidade de amigos e discípulos. Freqüentemente, quando cansado, sequioso de companhia humana, alegrava-Se de poder escapar para esse pacífico ambiente de família, longe das suspeitas e invejas dos raivosos fariseus. Ali recebia sincero acolhimento, pura e santa amizade. Ali podia falar com simplicidade e liberdade perfeitas, sabendo que Suas palavras seriam compreendidas e entesouradas.

Nosso Salvador apreciava um lar tranqüilo e ouvintes interessados. Anelava a ternura, a cortesia e o afeto humanos". – *O Desejado de Todas as Nações*, pág. 524.

O Mestre estava em Peréia, do outro lado do Jordão, quando recebeu a notícia de que Lázaro estava gravemente enfermo. Marta e Maria esperavam que Jesus fosse imediatamente socorrê-lo, pois sabiam que Ele o amava.

Jesus demorou mais dois dias no lugar onde estava (João 11:6).

Muitas pessoas têm questionado: Por que Jesus não foi imediatamente socorrer aquela família aflita que Ele tanto amava? Jesus disse: "Esta enfermidade não é para morte, mas para glória de Deus; para que o Filho de Deus seja glorificado por ela". – João 11:4.

Ao sair Jesus do lugar onde estava, dirigiu-Se até a Judéia. Quando chegou em Betânia, Lázaro estava morto havia quatro dias. Marta, sabendo que Jesus estava vindo, saiu ao Seu encontro e disse: "Senhor, se Tu estivesses aqui, meu irmão não teria morrido. Mas também agora sei que tudo que pedires a Deus, Deus To concederá". – João 11:21 e 22. Marta mandou avisar Maria que Jesus estava com ela. Após receber a notícia, a irmã saiu para encontrar-se com Jesus, e todos os que estavam na casa, consolando-a, foram com ela até onde Jesus estava com Marta. Quando Maria viu Jesus, disse: "Senhor, se Tu estivesses aqui, meu irmão não teria morrido". Ambas acreditavam que Cristo tinha poder sobre a morte.

Jesus perguntou onde estava sepultado o corpo, e elas O levaram até o local, uma caverna. Havia enorme pedra que vedava a entrada da gruta. Jesus deu a ordem: "Tirai a pedra". Marta disse-Lhe: "Senhor, já cheira mal, porque é já de quatro dias". Disse-lhe Jesus: "Não te hei dito que, se creres, verás a glória de Deus?". Tiraram a pedra, e Ele orou ao Pai. Em seguida, clamou com grande voz: "Lázaro, vem para fora!". O defunto saiu, tendo as mãos e os pés ligados com faixas e o rosto envolto num lenço. Jesus mandou que tirassem aquelas ataduras dos pés e das mãos de Lázaro. Este O acompanhou, dando testemunho do grande poder e amor de Jesus. Muitos que assistiram à ressurreição de Lázaro creram em Cristo.

Minha atenção foi dirigida para as duas ordens de Cristo: "Tirai a pedra" e "Desligai-o". Pelo poder de Cristo, Ele tanto podia remover a pedra quanto desligar as faixas. Mas não o fez. Por quê? Tirar a pedra e desligar as faixas, o homem podia fazer. A vida, só Cristo pode dar.

O Senhor só faz por nós o que não podemos fazer. Muitos se perderão porque não querem tirar as pedras que impedem sua salvação – pedras que lhes servem de tropeço: orgulho, inveja, egoísmo, justiça-própria, mentira, vaidade, falsidade, divertimentos contrários à fé, audiovisuais e músicas profanos etc.

Estamos vivendo nos dias finais da história do mundo. Busquemos a Deus de todo o coração, para que possamos receber forças a fim de tirarmos as pedras que estão dentro do nosso coração inconverso.

Gerson S. Barros

Bem-aventurados os misericordiosos

Parte – I

RUBENS ARAÚJO

"Bem-aventurados os misericordiosos, porque alcançarão misericórdia". — Mateus 5:7.

Esta bênção está incluída no maior sermão que já foi pregado. Como em outras bem-aventuranças, Cristo foi novamente direto ao âmago da questão, concisamente, não deixando espaço para ambigüidades. Mas qual é a definição de misericordioso, ou quem faz parte desta categoria?

Segundo a Pena inspirada, "os misericordiosos são os que manifestam compaixão para com os pobres, os sofredores e oprimidos". – *Reflexões sobre o Sermão da Montanha,* pág. 22. Mas, se nos contentarmos apenas com essa curta explicação, poderemos incluir nesta classe muita gente que não merece o título de misericordioso, pois, ainda que na vida deles sobeje tais obras, sabemos que muitos são levados a praticar o bem, e até a dar esmolas abundantemente, por motivos alheios ao princípio altruísta divino. É possível praticar atos de misericódia por motivos egoístas. Porém, quando o amor de Cristo habita no coração, isso será traduzido naturalmente em ações boas para com o próximo, sem nada esperar em retorno. Creio que o patriarca Jó era um desses. A seu respeito está dito:

"Porque eu livrava os pobres que clamavam e também o órfão que não tinha quem o socorresse. A bênção do que estava a perecer vinha sobre mim, e eu fazia rejubilar-se o coração da viúva. Eu me cobria de justiça, e esta me servia de veste; como manto e turbante era a minha eqüidade. Eu me fazia de olhos para o cego e de pés para o coxo. Dos necessitados era pai, e até as causas dos desconhecidos eu examinava". – Jó 29:12-16.

Quando atingirmos tal nível, alcançaremos misericóridia, exatamente na mesma proporção em que a promessa foi feita. Estou certo disso porque fui testemunha ocular, participante e recebedor da misericórdia prometida.

O táxi do irmão Dionísio não era simplesmente veículo de transporte, mas instrumento missionário, que bem poderia ser chamado de "O Bom Samaritano". É claro que o carro não tem cérebro, muito menos sentimentos. Na verdade, era o motorista que possuía todos os bons predicados. Era impossível entrar naquele carro e não receber bênção. O passageiro, desde o princípio da jornada, já compreendia estar num meio de transporte diferente. Não se permitia fumar ali. Além dos avisos "Não fumar, por favor!", havia muitos versos bíblicos escritos, que inibiam as tentativas do pior viciado de acender cigarro. Havia ainda pequena estante improvisada à frente do assento do passageiro, oferecendo folhetos diversos. Com tom de voz gentil e amigável, Dionísio sempre encorajava seus passageiros a levar algum alimento para a mente e alma. Dificilmente se poderia encontrar alguém mais bondoso e gentil do que ele. Nunca pensava duas vezes se a questão em pauta era ajudar o semelhante. Não foram poucas as vezes que deixou de receber o dinheiro correspondente à corrida. Em múltiplas ocasiões, tirou dinheiro do bolso para ajudar. Na grande preocupação de servir os outros, esqueceu-se de si mesmo. Não teve oportunidade para casar-se nem estabelecer família.

Numa noite outonal, ele chegou à minha casa, trazendo uma mulher com seu bebê nos braços. A pobre mãe parecia muito trêmula e consternada para explicar qualquer coisa. "Ela estava no meio da rua, correndo com a criança nos braços", começou Dionísio. "Parece-me que tinha um companheiro muito tirânico, que a mantinha em estado de prisão, ameaçando-a de morte, caso o deixasse. Para piorar a situação, ele é chefe de terreiro, e promete usar todos os seus poderes para mantê-la sob domínio. Por certo irá procurá-la por todos os lugares. Ela não tem lugar seguro para ficar, por isso achei que, aqui com vocês, vai ter a proteção necessária".

Nessa altura, os olhos de todos pairavam sobre mim, esperando por uma resposta positiva. Precisávamos acolher aquela alma necessitada.

Por certo não haveríamos de deixá-las – mãe e criança – sem amparo, ao relento. E o Dionísio sabia disso. Foi por este motivo que veio direto à casa pas-

toral, localizada no pátio da igreja. Minha esposa e eu ainda não tínhamos filhos. Então recebemos, de braços abertos, a mãe e a filha. Finalmente, assumimos todos os cuidados da criancinha, enquanto a mãe trabalhava fora. A verdade é que esta situação durou cerca de um ano, culminando no batismo da mãe. Tudo, graças a ação generosa e despretensiosa!

Em outra ocasião, o irmão Dionísio pegou um passageiro deveras peculiar. As botas e o chapéu indicavam sua procedência rural. O sotaque e a forma de expressar-se revelavam ser de pessoa um tanto regional. Certamente vinha de lugar bem distante.

"Tô percurano meu irmão Zé Bernardo, qui mora nu'a tar de Guariroba. Tá bem cum mai di vinti ano qui nói num si vê; ocê cunhéci êli?", perguntou o estranho, logo que entrou no carro. Tudo que sabia era o nome de seu irmão e o suposto bairro onde este residia. É claro que o nosso amigo Dionísio conhecia muita gente, mas não se podia esperar que conhecesse todos, especialmente em área tão vasta e densamente populada como aquela. Era como procurar uma agulha no palheiro.

Sem perder a paciência, Dionísio tomou o rumo do local mencionado, avançando inteiramente pela fé e aguardando a intervenção divina. Após quase três horas de procura inútil, o passageiro começou a ficar impaciente. Preocupado com o taxímetro, contorcia-se no assento. Sensibilizado pela situação, o motorista interveio prontamente: "Se Deus quiser, nós vamos encontrar seu irmão. Não se preocupe com a corrida. De agora em diante, é por minha conta". Prontamente Dionísio desligou o taxímetro e prosseguiu com a difícil missão. De quando em quando, descia para bater à porta dos moradores e perguntar se conheciam o "Zé Bernardo". Após dezenas de tentativas e várias horas de contínuo esforço, finalmente encontraram a pessoa procurada. Aquilo que parecia impossível aos olhos humanos, Deus fez possível, graças à boa vontade e misericórdia do nosso irmão. Sua recompensa consistia em tornar os outros felizes. Neste caso, dinheiro nenhum poderia pagar a alegria experimentada no reencontro dessas duas pessoas.

Não muito tempo depois deste episódio, decidi aproveitar as férias e colportar em região longínqua, onde nunca havia estado, lugar selvagem, próximo à Amazônia, onde o garimpo do ouro era a principal atividade. Entretanto, sabia que naquela zona remota moravam muitos camponeses dispostos a receber literatura contendo a verdade presente, a Tríplice Mensagem Angélica de Apocalipse 12:6-12, e que valeria a pena tentar alcançá-los. Afinal de contas, a comissão de Cristo nos ordena ir a todos os cantos do mundo a fim de compartilhar o Evangelho eterno com os outros (Mateus 28:19).

Ao saber do meu intento, Dionísio veio ter comigo e expressou seu desejo de também ir. Como estava já determinado neste propósito, era inútil dizer-lhe "não". Tinha ouvido a respeito da importância da colportagem, e agora chegara a hora de fazer sua própria experiência. Com isso, o "Bom Samaritano" entraria igualmente em férias. Por cerca de um mês, o táxi missionário descansaria debaixo duma árvore, aguardando o retorno do dono. E assim foi.

Não me equivoquei quanto à fertilidade daquele campo. Após apenas duas semanas de trabalho, já tínhamos mais de mil e oitocentos livros encomendados. O irmão Dionísio ficou tão entusiasmado com seu potencial evangelístico que até pensou em parar de trabalhar na praça, ocupando o "Bom Samaritano" em outro ramo de atividade. Parecia decidido a assim proceder, quando recebemos notícia alarmante: as duas principais tribos regionais entraram em conflito armado contra os ambiciosos garimpeiros e os fazendeiros locais. Exigiam que a FUNAI (Fundação Nacional do Índio) interviesse na questão. Tudo ficou em pé de guerra. Um fazendeiro foi morto. As duas principais pontes de acesso à região foram destruídas, e ficamos à mercê dos grupos hostis.

Este impasse opunha-se diretamente à nossa missão, pois ficamos isolados do mundo. O pior de tudo era que os livros já encomendados não poderiam chegar às mãos dos clientes. Não podíamos contar com o único meio de transporte existente e, se a situação se prolongasse por mais alguns dias, todo o nosso trabalho seria em vão. Os pedidos ficariam anulados, porque não poderíamos honrar a data marcada para a entrega. Foram dias de grande tensão e muita oração. Enquanto aguardávamos a solvência do problema, continuamos oferecendo nossos livros, na certeza de que Deus haveria de prover uma saída.

Na manhã do décimo primeiro dia após o início do conflito, Dionísio e eu caminhávamos pela única estrada que cortava um povoado, quando ouvimos o forte ruído de um *Cesna* que passou acima das nossas cabeças num vôo rasante. A princípio, julguei que o avião poderia estar com algum problema mecânico, e que o piloto estava tentando realizar um pouso de emergência. Estava certo pelo menos quanto à segunda hipótese. Mal tivemos tempo para afastar-nos da estrada, pois, na segunda tentativa, o avião pousou no local onde havíamos caminhado. Quando a densa cauda de poeira se esvaiu, a curiosidade nos atraiu para a nave. Logo que o piloto abriu a portinhola da cabine, nós fomos os primeiros a saudá-lo. Estupefato, e com os olhos arregalados de surpresa, o piloto mirou Dionísio e perguntou: "U qui tu tá fazeno aqui nesti fim di mundu, home?" Acredite ou não, o piloto era o mesmo passageiro a quem Dionísio havia ajudado a encontrar o endereço do irmão!

O caipira era um dos fazendeiros mais ricos daquela região, dono de milhares de cabeças de gado e centenas de alqueires de terra. Supervisionava seus pertences pilotando o próprio avião! Ficamos contentes em saber que ele não estava envolvido no conflito com os índios locais. Mais felizes ainda quando nos franqueou seu rádio amador – o único meio de comunicação com o mundo exterior na região – e se prontificou a transportar por via aérea toda a preciosa carga de livros. Quando nossa encomenda chegou, ele ainda nos permitiu usar dois jipes para agilizar as entregas. Nosso empenho não havia sido em vão. Deus interveio de maneira milagrosa, e a Ele toda a honra e glória sejam dadas.

Mais certos do que nunca, comprovamos a veracidade das palavras de Cristo, quando declarou: "Bem-aventurados os misericordiosos, porque alcançarão misericórdia". OV

Ação Reformadora

COMPILAÇÃO DOS TEXTOS DE ELLEN G. WHITE

"(...) A época em que vivemos está reclamando ação reformadora". – *Testemunhos seletos*, vol. 1, pág. 567.

"Vi que devemos empregar decididos esforços para mostrar aos que não são cristãos genuínos seus erros, mas, caso não se reformem, cumpre separá-los dos preciosos e santos, para que Deus tenha um povo limpo e puro em quem Se possa deleitar". – *Testemunhos para a Igreja*, vol. 1, pág. 117.

"E tão logo surja em alguns o desejo de imitar as modas do mundo, não sendo tal desejo imediatamente subjugado, com a mesma rapidez Deus deixará de reconhecê-los como filhos. São filhos do mundo e das trevas". – *Testemunhos para a Igreja*, vol. 1, pág. 137.

"Estou profundamente desejosa de que nosso povo preserve entre eles o testemunho vivo, e que a igreja seja mantida isenta do elemento descrente". – *Testemunhos seletos*, vol. 2, pág. 72.

"O fiel povo de Deus deve separar-se do pecado e dos pecadores para que possa receber a chuva serôdia, que não será derramada sobre uma multidão mista. 'O desagrado de Deus está sobre o Seu povo, e Ele não manifestará Seu poder no meio deles enquanto existirem pecados em seu meio e forem acalentados pelos que ocupam posições de responsabilidade'". – *A mensagem de Deus ao povo do advento*, estudo 12, pág. 23.

"Nunca devemos sancionar o pecado por nossas palavras, ou ações, nosso silêncio ou nossa presença". – *O Desejado de Todas as Nações*, pág. 152.

"É a conformidade com o mundo que está levando nosso povo a perder a compostura. A perversão dos princípios retos não se tem produzido repentinamente. O anjo do Senhor apresentou-me esta questão em símbolos. Parecia que um ladrão se aproximava furtivamente, mais e mais, mas positivamente furtando a identidade da obra de Deus mediante o levar nossos irmãos a conformar-se às práticas mundanas". – *Mente, caráter e personalidade*, vol. 2. pág. 558.

"Alguns que professam ser leais à Lei de Deus desviaram-se da fé e humilharam ao pó o Seu povo, representando-os como se fossem unidos aos mundanos. Deus viu e tomou nota. É chegado o tempo em que, a qualquer custo, devemos assumir a posição que Deus nos confiou.

Os adventistas do sétimo dia devem agora pôr-se como separados e distintos, povo chamado pelo Senhor 'Seu próprio'. Enquanto isso não fizerem, não pode Ele ser glorificado neles. A verdade e o erro não podem andar em parceria. Coloquemo-nos agora onde Deus disse que devemos estar. (...) Devemos lutar pela unidade, mas não no baixo nível das práticas mundanas e da união com as igrejas populares.

Uma profunda e completa obra de reforma é necessária na Igreja Adventista do Sétimo Dia. Não é permitido ao mundo corromper os princípios do povo de Deus, observador dos mandamentos. Devem os crentes exercer influência que dê testemunho do poder dos princípios celestiais. Os que se unem à igreja têm de dar prova de mudança de princípios. A menos que isso se faça, a menos que seja cuidadosamente preservada a linha de demarcação entre a igreja e o mundo, o resultado será a assimilação do mundo.

Nossa mensagem à igreja e às nossas instituições é: 'Arrependei-vos, porque é chegado o reino dos Céus'. – Mateus 3:2). Os atributos do caráter de Cristo devem ser nutridos, e devem tornar-se um poder na vida do povo de Deus". – *Mente, caráter e personalidade*, vol. 2, pág. 559.

"(...) Como povo que professa ser reformador, de posse das mais solenes e purificadoras verdades da Palavra de Deus, devemos elevar a norma, muito mais do que está acontecendo agora. Deve-se tratar prontamente com o pecado e os pecadores na igreja, para que outros não sejam contaminados. A verdade e a pureza exigem que façamos obra completa para purificar o acampamento de Acãs. Que os que ocupam posições de responsabilidade não sofram pecado num irmão. Mostrai-lhe que ou ele tira seu pecado ou é separado da igreja". – *Testemunhos seletos*, vol. 2, págs. 37 e 38.

Você tem usado o "cordão azul?"

JULIANA SANTOS SIMÕES

"Mas deixarei no meio de ti um povo modesto e pobre; e eles confiarão no nome do Senhor". – Sofonias 3:12. Não há dúvida de que somos o povo desta profecia. Tem você, todavia, contribuído para a conservação da modéstia em nosso meio? Sua influência tem dado força a este tão distintivo testemunho?

Conhecemos a cabível analogia que o Espírito de Profecia faz com relação à reforma do vestuário: "A reforma no vestir corresponde em nós ao cordão azul do antigo Israel". – *Lições sobre o dom do Espírito de Profecia*, pág. 117.

Deus ordenou, em Números 15:38 e 39, que o povo de Israel colocasse nas bordas de suas vestes um cordão azul, a fim de que se lembrasse dos Seus mandamentos, e os advertiu de que não deveriam adulterar essa norma do vestuário. Se o povo resolvesse colocar um "cordão vermelho" ao invés do azul, seria reprovado e punido por se distanciar do padrão de Deus.

Hoje, muitos têm usado um "cordão vermelho", seguindo a moda, e adulterando assim o modelo divino. Deus diz a estes: "(...) não seguireis os desejos do vosso coração (...) pelos quais andais adulterando". – Números 15:39.

Transgredir a norma do vestuário não é somente deixar de observar a medida correta dele. Este pecado é mais abrangente. A vã ostentação é comum entre os mais imaturos. Vêem-se algumas pessoas que se dizem cristãs usando saias com pontas, blusas com mangas esvoaçantes, roupas com aparência rebelde etc. Todas estas criações da moda procedem do "estilista" mais extravagante que existe, o príncipe deste mundo.

"Acautelamos nossas irmãs em Cristo contra a tendência de fazerem seus vestidos de acordo com os estilos mundanos, atraindo assim a atenção. A casa de Deus é profanada pelo vestuário de mulheres professamente cristãs, hoje em dia. O vestuário extravagante, a exibição de correntes de ouro e rendas aparatosas, é uma clara indicação de cabeça fraca e coração orgulhoso". – *Mensagens escolhidas*, vol. 3, pág. 244.

"(...) A moda muda sempre, e nossas irmãs seguem-lhe os rastros, a despeito do tempo ou das despesas. Grande é a quantia despendida com vestuário, quando devia volver a Deus, o Doador. (...) Aqueles, entre os observadores do Sábado, que têm cedido à influência do mundo, têm de ser provados". – *Testemunhos seletos*, vol. 1, pág. 594.

Podemos nos vestir elegante e discretamente, mas não se deve dispensar muito tempo ao vestuário.

"(...) Nossas palavras, ações, vestidos, são pregadores vivos e diários, juntando com Cristo, ou espalhando. Isso não é coisa insignificante, para ser passada por alto com um gracejo. A questão do vestuário exige séria reflexão e muito orar". – *Conselhos sobre saúde*, pág. 600.

"(...) Muitos exclamarão imediatamente: 'Ora, semelhante moda de vestido seria antiquada!' E que tem isso, se assim for? Eu desejaria que fôssemos antiquados em muitos aspectos. Se pudéssemos ter a antiquada força que caracterizou as antiquadas mulheres das gerações passadas, isso seria muito de desejar!". – *Mensagens escolhidas*, vol. 2, pág. 479.

A verdade é que alguém não pode dar o que não tem, como também não pode exteriorizar o que não há no interior. Então, é cabível dizer que aqueles que não são de todo convertidos com relação ao vestuário precisam conhecer o humilde Jesus; precisam alcançar o mais elevado patamar de espiritualidade . Somos convidados a ter verdadeiro encontro com Cristo. Se assim acontecer, haverá transformação de dentro para fora. "A idolatria praticada em matéria de vestuário é enfermidade moral; não deve ser introduzida na nova vida". – *Evangelismo*, pág. 268.

Há na fauna um animal que se destaca por sua aparente vaidade. Pensou no pavão? É ele mesmo. É engraçado vê-lo desdobrando-se para chamar a atenção de todos. Muitos têm procedido assim; têm desejado os olhares e admiração do mundo. Alguns, ao contrário de influenciar vidas para o que é reto, têm-se deixado influenciar pelo que é reprovado pela Palavra de Deus. O aviso a estes é: "(...) ai daquele por quem vem o escândalo." Lembremo-nos de que o mundo e suas concupiscências passam. Nossas vaidades não podem satisfazer, apenas iludem, assim como a alimentação estimulante ilude aquele que a ela está acostumado. Não podem dar-nos coisa alguma, apenas fazem-nos perder algo que todos desejamos, a ETERNIDADE. Portanto, convém-nos abraçar a mensagem da restauração de todas as coisas, e pelo poder transformador do Espírito Santo, nos tornarmos "simples como uma pomba."

O vaidoso é como a estrela cadente: brilha e atrai atenções, mas não permanece.

OV

Em busca da maior riqueza

SILVANE BATISTA PRATES

"Porque onde estiver o teu tesouro, aí estará também o teu coração". – Mateus 6:21.

Um verbo,unicamente, define toda a vida do homem: buscar. Basta observarmos quando saímos de casa todos os dias. Buscamos melhores condições de vida, alimentação, vestimenta e moradia. Outros saem em busca de educação e trabalho. Sem falar nos que, jovens ou velhos, saem em busca de saúde. Enfim, todos buscam futuro melhor. Buscar é o verbo que põe em ação a humanidade. Além das razões citadas, existe ainda outra: buscamos quando perdemos. Você já perdeu alguma coisa? Difícil é alguém não ter passado por esta experiência. Desde as crianças até os mais idosos, todos têm alguma história a contar sobre perdas. Muitos têm perdido casas, carros, dinheiro, objetos de valor, grandes amigos e entes queridos, e até a própria saúde. Quão triste é esta experiência! Muitos levam anos para recuperar perdas. Voltemos nossa atenção para o fato ocorrido no princípio, no Éden.

"Ao sair o homem das mãos do Criador, era de elevada estatura e perfeita simetria. O rosto trazia a rubra coloração da saúde, e resplendia com a luz da vida e com alegria". – *Patriarcas e profetas*, pág. 45.

Quando nascemos, foi, normalmente, colocada em nossa vida grande soma de valor em saúde. Nascemos ricos, semelhantes ao filho pródigo. Herdamos grande riqueza, expressa em saúde física e mental.

Por que muitos estão enfermos? Pensemos um pouco. No geral, as pessoas gastam mais rápido o dinheiro ganho sem sacrifício, esbanjam-no sem a menor consideração. À maneira do filho da parábola, não pensam duas vezes para gastar. Muitos homens, mulheres e jovens lançam no lixo o que de mais precioso têm, a saúde. Transgridem as leis da temperança através de alimentos insalubres, não-naturais, de difícil digestão. Não somente isso, mas também andam pelos caminhos do vício, drogas, bebidas alcoólicas e fumo. É triste dizer, muitos estão cegos quanto à sua riqueza, agindo como se não estivessem realizando qualquer mal a seu corpo. "A saúde é bênção de que poucos apreciam o valor, contudo, dela depende em grande parte a eficiência de nossas forças mentais e físicas. (...)

O mau uso de nossas forças físicas abrevia o período de tempo em que nossa vida pode ser usada para a glória de Deus". – *Parábolas de Jesus*, pág. 346.

Muitos têm perdido de vista o real valor da saúde, e é possível que isso aconteça também conosco. Como? Quando perdemos a paz. A falta dessa graça divina marca o iní-

cio de todas as enfermidades de origem psicológica. Perdemos a paz quando ficamos sem controle dos nossos pensamentos, palavras e ações. Quando o motorista, em velocidade, perde o domínio sobre o veículo, simplesmente está colocando em risco sua vida e a de outros. O fato real, e que está presente na vida de milhões de pessoas, independente de cor, nacionalidade, classe social, cultura ou religião, é que muitos não têm o controle de sua vida, não possuindo, assim, a paz. Quando o comando não está em nossas mãos, perdemos tudo que é de real valor para nós, inclusive a saúde e o interesse por ela. Ao perdermos a paz, contraímos muitas enfermidades, como gastrite, úlcera, prisão de ventre, angina, pressão alta etc. A paz traz alegria, harmonia e saúde, tão essenciais ao corpo. É assunto em que devemos colocar toda atenção, a fim de buscar a paz e permanecer com ela. Entre nós, muitos estão sofrendo, passando todo o tempo em tratamentos dispendiosos, sem resultados satisfatórios, que são apenas paliativos. Por fim, ficamos desanimados de tudo, até mesmo dos tratamentos naturais. Precisamos buscar a saúde seguindo caminho indicado por Deus. Em Provérbios 15:13, lemos: "O coração alegre aformoseia o rosto, mas pela dor do coração, o espírito se abate". "Dor de coração" é o resultado da falta de paz, e o que se segue é a enfermidade mais comum da atualidade, "espírito abatido" – **depressão**. Ausência de paz acarreta resultados mortais, conforme registrado em Provérbios 17:22: "O coração alegre serve de bom remédio, mas o espírito abatido virá a secar os ossos". Alguns tipos de câncer são resultado de "espírito abatido", ou seja, sem paz.

Você pergunta: Será que ainda posso buscar esta riqueza? Tenho como mudar minha situação? Será que ainda tenho outra chance?

Há a história de certo homem possuidor muitos bens, acumulados ao longo da vida à custa de excessivo trabalho. Tinha apenas um filho que, ao contrário do pai, não atribuía importância ao trabalho ou estudos. O que mais apreciava era a companhia das mulheres e participar de festas com amigos.

O pai, homem experiente, sempre o advertia sobre a importância do trabalho e estudos. Os amigos só estariam ao seu lado enquanto ele tivesse algo a lhes oferecer.

Os conselhos e ensinamentos do pai chegavam aos ouvidos do jovem, mas ele não assimilava nada, e continuava sua vida vazia.

Certo dia, o ancião mandou os empregados construírem pequeno celeiro nos fundos da casa e, dentro dele, uma forca com os seguintes dizeres: "Eu nunca ouvi os conselhos do meu pai."

Mais tarde ele chamou o filho, levou-o ao celeiro e disse-lhe:

— Meu filho, já estou velho e, quando morrer, tudo isto será seu. Quero que me prometa que, se você fracassar, vai se enforcar aqui.

O jovem, pasmo com proposta tão louca, riu, achando-a absurda. Para não discutir com o pai, fez a promessa, dizendo a si mesmo que jamais faria aquilo.

O tempo passou. O velho pai morreu, e o filho herdou todos os bens, assumindo os negócios da família. Como se previra, gastou muito em festas e perdeu dinheiro em negócios malfeitos. Então começou a vender o patrimônio restante. Em pouco tempo, perdeu tudo. Perdeu também os amigos e, desesperado, lembrou-se do pai, cujos conselhos jamais ouvira. Chorou amargamente!

Pesaroso, levantou os olhos vermelhos e avistou ao longe o velho celeiro. Então se lembrou da promessa feita ao pai. Deprimido e enfraquecido, caminhou até lá, e, lendo as palavras escritas na placa, entrou novamente em choro convulsivo. Decidiu, portanto, cumprir a promessa, já que nada mais lhe restava da vida. Pensava: "Ao menos agora vou honrar meu pai, cumprindo a palavra".

Subiu na forca, pendurou a corda ao pescoço e jogou-se no ar, sentindo por instantes leve aperto em sua garganta. O braço da forca era oco e quebrou-se facilmente. O rapaz caiu ao chão e, do braço oco da forca, caíram jóias, esmeraldas e diamantes – pequena fortuna que trazia junto um bilhete com os dizeres: "Esta é sua nova chance. Amo-o muito. SEU PAI".

Este jovem representa todo aquele que gastou a saúde no decorrer da vida. Deus, que é rico e amoroso, nos concede segunda chance. Para reavermos a saúde, é necessário buscar a PAZ, responsável pelo controle da vida. Hoje, o Criador nos convida: "Aparta-te do mal, e faze o bem; procura a PAZ, e segue-a". – Salmos 34:14. O apóstolo Paulo, inspirado por Deus, nos diz em Quem podemos encontrar a paz: "Mas agora, em Cristo Jesus, vós, que antes estáveis longe, já pelo sangue de Cristo chegastes perto. Porque Ele é a nossa paz". – Efésios 2:13 e 14, primeira parte. "Tenho-vos dito isso para que em Mim tenhais paz". – João 16:33, última parte. Em Jesus encontramos paz, tão necessária para nossa saúde. Se você perdeu boa parte desta riqueza, se perdeu o real valor da saúde, a paz, o controle da vida, Deus hoje lhe dá segunda chance. "Mas Deus, não tendo em conta os tempos da ignorância, anuncia agora a todos os homens, e em todo lugar, que se arrependam". – Atos 17:30.

Que a partir de hoje, nosso tesouro seja a saúde, para que possamos buscar progresso cada dia. OV

O sangue da vida

MARIANO SANTIAGO

Na Palavra de Deus, há a relação feita entre sangue e vida, e transparece o quanto isso é importante para nós. Várias passagens da Bíblia dão essa importância sagrada ao sangue, como também o significado da vida.

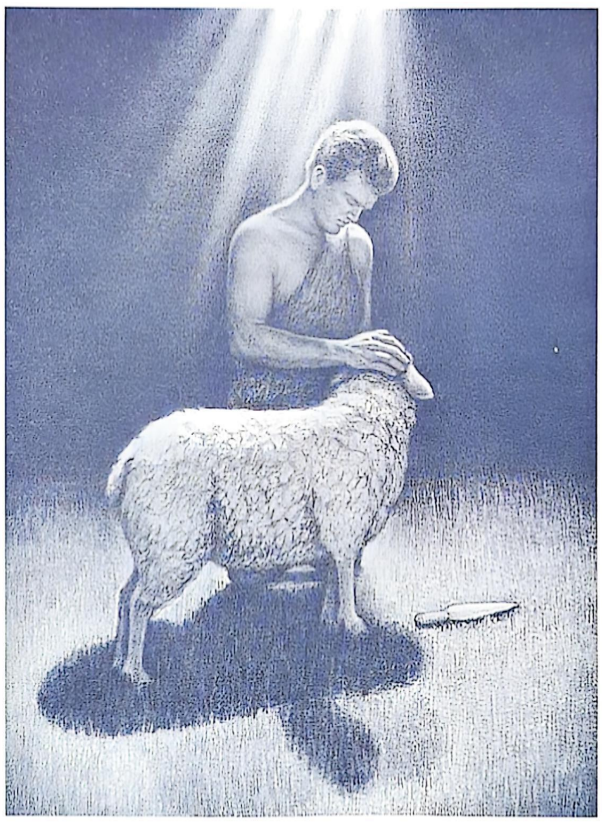
A PRIMEIRA VEZ QUE FOI DERRAMADO SANGUE NA TERRA

A Adão e Eva, após sua queda, foram abertos os olhos, e deram-se conta de que estavam nus. Envergonhados, apressaram-se a arranjar vestimentas com folhas de figueira (Gênesis 3:7).

Pior que a nudez dos seus corpos era o pecado, que criou barreira entre eles e Deus, que os tinha criado à "Sua imagem e semelhança".

Em Gênesis 3:21, lemos que um animal teve que morrer. "(...) Para Adão, a oferta do primeiro sacrifício foi cerimônia dolorosíssima. Sua mão deveria erguer-se para tirar a vida, a qual unicamente Deus podia dar. Foi a primeira vez que testemunhava a morte, e sabia que se tivesse sido obediente a Deus, não teria havido morte de homem ou animal". – *Patriarcas e Profetas*, página 68.

Deus é contrário à morte. Mas, para que a transgressão do homem fosse expiada, animais inocentes tiveram que morrer, como penhor e símbolo da morte de Cristo, que cumpriria o plano da redenção.



O SANGUE DE ABEL

Segundo a narrativa bíblica, quando Caim matou seu irmão Abel, cometeu o primeiro homicídio, e esse foi o primeiro sangue humano a ser derramado na terra. Por que esse sangue foi derramado? Porque as obras de Caim eram más, enquanto as de seu irmão, justas (1 João 3:12), e o primeiro teve ciúme deste.

Foi pela fé que Abel ofereceu a Deus mais excelente sacrifício que Caim. Por isso obteve testemunho de ser justo, alcançando a aprovação de Deus pela sua oferta. "Enquanto Abel justificava o plano de Deus, Caim tornou-se enraivecido, e sua ira cresceu e ardeu contra Abel até que, em sua raiva, o matou". – *História da Redenção*, pág. 54. "Pela fé Abel ofereceu a Deus mais excelente sacrifício que Caim, (...) e por meio dessa fé também, depois de morto, ainda fala". – Hebreus 11:4.

Deus, o eterno Juiz das consciências, disse a Caim: "(...) Que fizeste? O sangue de teu irmão está clamando a Mim desde a Terra". – Gênesis 4:10. A maldição do seu pecado ocasionou a sentença divina: "Serás fugitivo e errante pela Terra". Caim queixou-se, com amargura, da severidade da sentença, e disse: "(...) lanças-me pela Terra, e fora da Tua presença; serei fugitivo e vagabundo na Terra; quem me encontrar, matar-me-á. Mas Deus disse: Quem matar Caim, sete vezes a Minha vingança cairá sobre ele (...)". – Gênesis 4:14 e 15.

O SANGUE QUE FALA MELHOR QUE O DE ABEL (Hebreus 12:24)

O sangue de Abel podia clamar a Deus por vingança, mas o de Cristo,

derramado na cruz, tem poder para nos purificar "de todo pecado" (1 João 1:7). O sangue de Estevão foi derramado na presença de Paulo, que tomava conta das roupas dos que apedrejavam Estêvão. Porém, o sangue de Jesus venceu a ferocidade dos perseguidores, proporcionando-lhes a reconciliação com Deus, desde a Terra até o Céu. Assim, Paulo, depois de convertido, afirmou numa nobre confissão a Deus: "(...) Senhor, eles bem sabem que eu os encerrava em prisões e, nas sinagogas, açoitava os que criam em Ti. Quando se derramava o sangue de Estêvão, Tua testemunha, eu também estava presente; consenti nisso, e até guardei as vestes dos que o matavam". – Atos 22:19 e 20.

O sangue de Cristo é o que fala melhor que o de Abel.

"Desperte o espírito para a gratidão por ser o Pai, mediante Cristo Jesus, fiel em cumprir a promessa de perdoar todo pecado. Sua misericórdia e amor são perpétua garantia ao olharmos para Cristo erguido na cruz do Calvário. Levantar-nos-emos, individualmente, para apreciar, na medida de nossa capacidade de compreender a verdade, que Deus Jeová nos ama e perdoa se crermos em Jesus e O amarmos?

Oh, que gloriosa verdade! Deus espera para perdoar todos quantos forem ter com Ele em arrependimento. Pregai isto. Exaltai bem alto a Jesus, para que o povo O contemple. (...)

Os judeus viam nas ofertas sacrificais o símbolo de Cristo, cujo sangue foi derramado para a salvação do mundo. Todas essas ofertas deviam simbolizar Cristo, fixando no coração do povo a grande verdade de que unicamente o sangue de Jesus Cristo purifica de todo pecado, e de que sem derramamento de sangue não há remissão de pecados. Alguns se admiram de que Deus desejasse tantos sacrifícios e indicasse a oferta de tantas vítimas sangrentas na dispensação judaica.

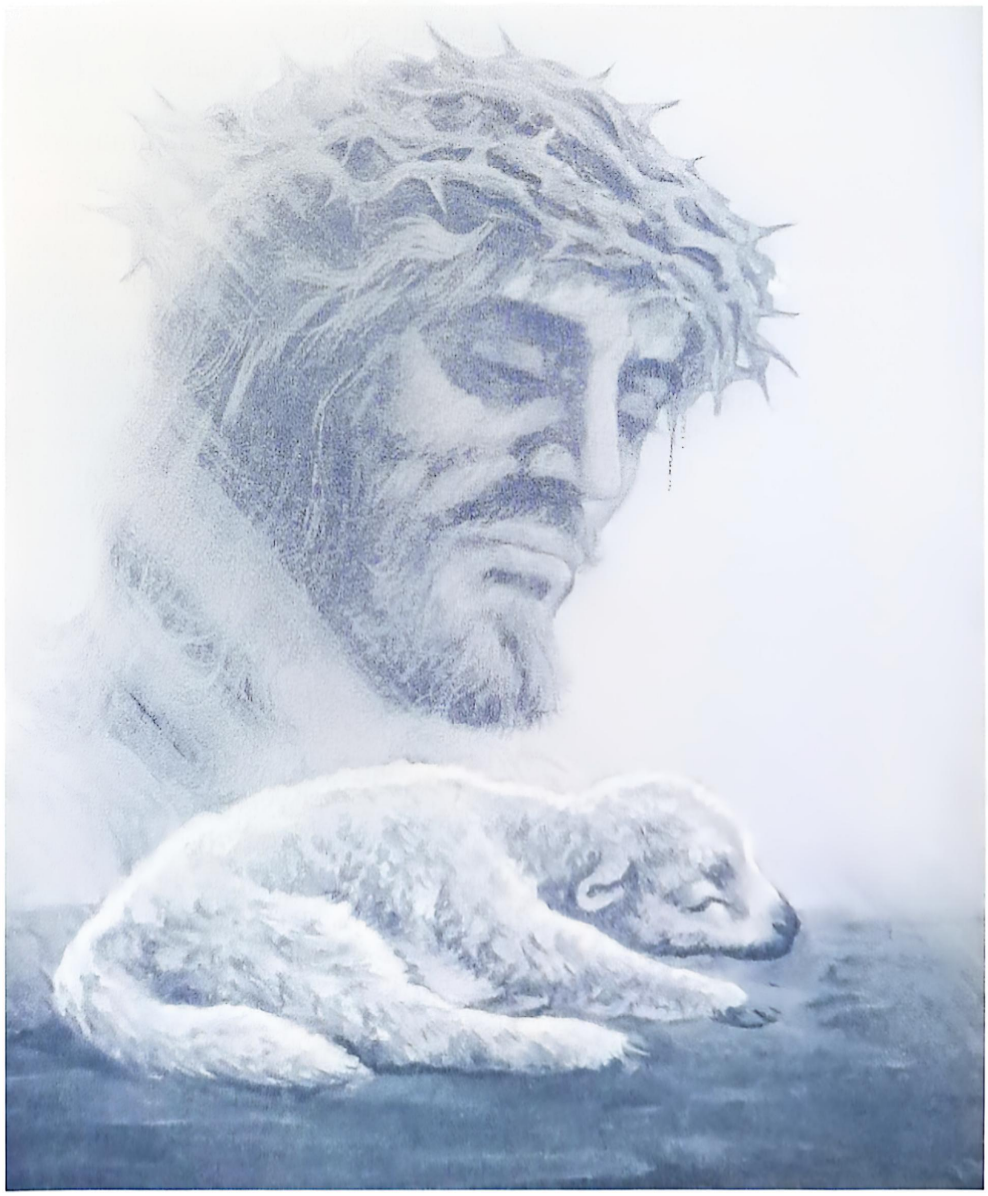
Toda vítima moribunda era símbolo de Cristo, lição gravada na mente e no coração na mais solene e sagrada cerimônia, e positivamente explicada pelos sacerdotes. Os sacrifícios foram explicitamente planejados pelo próprio Deus a fim de ensinar a grande e importante verdade de que só pelo sangue de Cristo há perdão de pecados.

Esta grande e salvadora verdade é muitas vezes repetida aos ouvidos de crentes e incrédulos, e, todavia, é com assombro que os anjos contemplam a indiferença de homens para quem tanto ela significa. Quão pouco se evidencia que a igreja sinta a força do maravilhoso plano da redenção! Quão poucos tornam uma viva realidade essa verdade de que unicamente pela fé no sangue purificador de Jesus Cristo há perdão dos pecados, que se apegam aos seres humanos como a abominável lepra!

Que profundezas de pensamento deve isto despertar em toda mente! Ele não necessitava nenhum sofrimento para expiar por Si mesmo. Seu sofrimento foi de uma profundidade proporcional à dignidade de Sua pessoa, e ao Seu caráter imaculado e exaltado." – *Mensagens Escolhidas, vol. 1*, págs. 106 e 107.

O sangue de Jesus é o que nos purifica de todo pecado (I João 1:7), o que nenhum dos mártires podia fazer. O sangue de João Batista, de Estevão, de Paulo, dos grandes reformadores e de tantos outros que o derramaram como fiéis testemunhas da fé cristã, e o que ainda pode vir a ser derramado, até que se complete o número designado por Deus, é simplesmente testemunho, e não tem poder de salvar. Só o sangue de Jesus concede vida eterna. Por isso, "fala mais alto que o sangue de Abel".

Quão grande significado têm as palavras do hino *Redenção* (número 37 do hinário "Louvores ao Rei"). Fala do sangue que o Senhor Jesus derramou e o que Ele sofreu para nos dar a salvação. Demoremo-nos mais na contemplação da vitória do Senhor Jesus. OV



Ouvindo Deus

AUTOR DESCONHECIDO

Eram aproximadamente 22h00. Um jovem começou a dirigir-se para casa. Já no interior do carro, orou: "Deus, se ainda falas com as pessoas, fala comigo. Irei ouvir-Te e farei tudo para Te obedecer".

Enquanto dirigia pela rua principal da cidade, teve um pensamento muito estranho: "Pare e compre um galão de leite". Balançou a cabeça e falou alto: "Deus, é o Senhor?".

Não obtendo resposta, continuou dirigindo-se para casa. Porém, novamente surgiu o pensamento: "Compre um galão de leite". O jovem lembrou-se do menino Samuel, da Bíblia, que não reconheceu a voz de Deus, e continuou. Pensava: "Isso parece ser um teste de obediência muito difícil". Porém, Deus poderia também usar o leite.

O rapaz parou o carro, comprou o leite e reiniciou o caminho de casa. Quando passava pela sétima rua, novamente pareceu ouvir o pedido: "Vire naquela rua". "Isso é loucura", pensou, e passou direto pelo retorno.

Então tornou a sentir que deveria ter entrado na sétima rua. Meio brincalhão, falou alto: "Muito bem, Deus, vou entrar".

Tendo percorrido algumas quadras, de repente pressentiu que deveria parar. Freou o carro e olhou em volta. Local de comércio e residências, não era a melhor área da vizinhança, mas também não a pior. Os estabelecimentos já estavam fechados, e escuras a maioria das casas, como se as pessoas já tivessem ido dormir, exceto uma, do outro lado da rua, que estava com as luzes acesas.

Os pressentimentos continuaram: "Vá e dê o leite para as pessoas que estão naquela casa do outro lado da rua". O moço olhou a casa e começou a abrir a porta do carro, mas voltou a sentar-se. "Senhor, isso é loucura. Como posso ir a uma casa estranha no meio da noite?".

Mais uma vez foi constrangido a ir e dar o leite. Abriu a porta e disse: "Muito bem, Deus, se é o Senhor, irei e entregarei o leite àquelas pessoas. Se o Senhor quer que eu pareça uma pessoa louca, muito bem, quero ser obediente".

Então cogitou: "Acho que isso vai ser proveitoso a alguém. Contudo, se eles não responderem imediatamente, eu vou embora daqui". Atravessou a rua e tocou a campainha. Aí pôde ouvir um barulho vindo de dentro, parecido com o choro de uma criança. A porta abriu-se. Em pé, estava um homem vestido de jeans e camiseta. Ele, desconhecido, em pé na soleira. "O que é?", perguntou o senhor. O jovem entregou-lhe o galão de leite, dizendo: "Comprei isto para vocês".

O morador da casa pegou o galão e correu para dentro, falando alto. A esposa pegou o frasco da mão do marido e foi para a cozinha. O homem a seguia segurando nos braços uma criança que chorava. Lágrimas corriam pela face dele, e começou a falar, soluçando:

— Nós oramos. Tínhamos muitas contas para pagar este mês e o nosso dinheiro havia-se acabado. Não tínhamos mais leite para o nosso bebê. Apenas orei e pedi a Deus que me mostrasse a maneira de conseguir leite.

Na cozinha, a esposa gritou:

— Pedi a Deus para mandar um anjo com um pouco... Ei! Você é um anjo?!

O rapaz pegou a carteira e tirou todo o dinheiro que havia nela, colocando-o na mão do homem. Voltou ao carro, enquanto as lágrimas corriam pela face. Ele convenceu-se de que Deus ainda atende os pedidos e fala com as pessoas.

Seja também repórter do OV! Envie artigos, notícias e fotos de sua igreja associação ou campo.

Para: Redação do OV – Rua Flor de Cactus, 140 – Jardim Quinta da Boa Vista – CEP 08597-640 – Itaquaquecetuba, SP

E-mail: redacao@emvp.com.br

Pará

Experiências colportoreiras e ação missionária

Sansão Lopes

A direção executiva da ASAM (Associação Amazônica) programou, para os dias 2 a 23 de outubro de 2005, mutirão de colportagem e ação missionária especial em Paragominas. Pastores, obreiros, colportores e líderes locais uniram-se no trabalho de porta em porta. O pastor Mariano Santana liderou, junto com o pastor Adair, todo o empreendimento.

Nos dez primeiros dias foi ministrado curso bíblico dentro do templo. Pessoas arrebanhadas através de pesquisas de opinião religiosa assistiram aos estudos. Enquanto isso, o irmão Adair trabalhou com os filhos dos alunos desse curso bíblico. No fim da campanha missionária, surgiram os frutos da semeadura: 32 certificados de conclusão foram entregues, acompanhados de Bíblias, e saboroso jantar vegetariano deu a todos os 250 convidados o exemplo de comida saudável.

Filhos dos cursistas

Responsáveis pelo evento

Grande parte do investimento missionário teve o apoio de um líder local, irmão Geraldo, e sua família.

Com o livro "Manual Prático de Tratamentos Naturais" relançado, os que fizeram o trabalho de porta em porta na colportagem venderam quinhentos exemplares – o alvo preestabelecido. Esta ação foi animadora para os colportores. Alguns permaneceram para continuar a obra.

Dos novos alunos do curso bíblico, alguns se matricularam na Escola Sabatina.

Damos graças a Deus e louvamos Seu nome por tantas oportunidades de crescimento espiritual. ■

Distribuição de certificados do curso bíblico e Bíblias

Pará

Ocupando novo território

Tony Charles

"Os membros de nossa igreja devem experimentar profundo interesse nas missões locais e estrangeiras. Grandes bênçãos lhes advêm de fazer abnegados esforços para firmar a bandeira da verdade em novo território". – Serviço cristão, *pág. 184.*

Entrega de certificados

Inspirados no texto acima, realizamos, dos dias 11 a 18 de setembro de 2005, em São Domingos do Araguaia, em um bairro chamado Vila Moisés, conferências públicas evangelísticas. O objetivo destas foi disseminar a verdade e abrir novo local para as reuniões da igreja.

No fim da programação houve a entrega dos certificados do curso bíblico a seis alunos, dos quais a maioria está matriculada na classe batismal.

Em São Domingos do Araguaia, temos uma igreja e um grupo, com os cultos regulares, e a Escola Sabatina funcionando "a todo vapor".

Agradecemos, em primeiro lugar, a Deus, que sempre dá força e continuação à Sua obra, e em segundo, aos irmãos que nos auxiliaram nesse grande desafio. ■

Espírito Santo

Batismo no CAMPES

Cleilton Santos

"Quem crer e for batizado será salvo". – Marcos 16:16 (primeira parte).

"Os que, ao iniciar a carreira cristã são batizados em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo (...) se tornaram membros da família real, filhos do celeste Rei". – *Testemunhos seletos*, vol. 2, pág. 389.

Em 28 de novembro de 2005, na igreja de Vila Velha, ES, três preciosas almas fizeram confissão pública da fé em Cristo por intermédio do batismo. São elas: Vera Lúcia dos Santos Silva, Talita Folco Bersot e Altamiro Pereira Dias. O oficiante foi o pastor Evaristo Bersot, pai de Talita. ■

Batismo de três pessoas em Vila Velha, ES

São Paulo

Sábado especial em Campinas

Sandro Pereira de Jesus

Batismo de sete pessoas em Campinas, SP

A igreja de Campinas esteve em festa no dia 28 de maio de 2005. Na tarde desse Sábado, ouvimos o relato de muitas experiências e louvores. Para abrilhantar nossa festa, seis pessoas foram batizadas, logo após o pôr-do-sol, pelo pastor José Pereira. Estiveram presentes os obreiros Sandro Pereira de Jesus (Campinas, SP) e Nilson Nunes (Conchal, SP) e o pastor Emilson Motta (São Paulo, SP), o conferencista. Foi maravilhoso receber a semana com novos membros agregados à família de Deus.

Obrigado, Senhor, por mais esta vitória. ■

Rondônia

2º Encontro de Jovens do COAMAN

Ozineide Martins Caires

De 22 a 24 de julho de 2005, foi realizado, nas dependências da Câmara dos Vereadores da cidade de Presidente Médici, RO, o 2º Encontro de Jovens do COAMAN (Campo Oeste Amazonense). O evento, dirigido pelo irmão André Devai, secretário do departamento de jovens da União Sul, e com apoio da diretoria do campo, superou as expectativas, tendo a presença maciça de muitos jovens do estado.

Cumprindo programa da União, o tema do encontro, "Usa-me", foi sugestivo e apropriado aos jovens, que realmente precisam de grande incentivo para se entregarem sem reservas ao serviço de Deus.

A abertura foi na sexta-feira, dia 22, com a conferência intitulada "Usa-me para compreender minha missão", e logo em seguida houve reunião com todos os jovens para a formação das equipes que atuariam no evento. Foi maravilhoso ver a força da juventude desempenhando diversas tarefas: cultos matutinos, Escola Sabatina e reunião da tarde de Sábado, na qual cada equipe desenvolveu um tema específico da nossa doutrina. Ficaram comprovadas a criatividade e a resposta positiva que os jovens dão quando tratados como jovens, recebendo atenção, cuidado e preocupação da liderança em proporcionar atividades direcionadas. Os jovens necessitam urgentemente de mais atenção, mais atividade própria para sua idade. Precisamos levá-los a se comprometerem com projetos sociais e espirituais. Sem isso, o individualismo e o egoísmo crescerão. Precisamos e podemos elevar a auto-estima dos nossos jovens e educá-los a extrair força da fragilidade, sorriso das lágrimas e sabedoria dos fracassos.

Pudemos sentir, no decorrer do encontro, a alegria e satisfação estampadas no semblante de cada participante. A conferência do Sábado teve como tema "Usa-me para cumprir minha missão", e foi proferida também pelo irmão André Devai. O Sábado pareceu ter passado muito rápido, deixando saudades.

Reunião para o lazer

O domingo chegou ensolarado. De manhã, tivemos reunião com os pais, também ministrada pelo irmão André. Foram momentos especiais, em que se deu ênfase à importância do companheirismo entre pais e filhos e a necessidade de resolver os problemas atuais das crianças e dos jovens. O diálogo se prolongou, e o irmão André passou a palavra ao pastor Joel Silva, que deu prosseguimento à reunião, enquanto o primeiro foi dirigir as atividades com as equipes, que aguardavam ansiosas. Ali, jovens, crianças e alguns adultos participaram intensamente das atividades recreativas. Após o almoço, todos se dirigiram para as margens do Rio Machado, e ali presenciamos a parte mais solene e emocionante do encontro: o batismo de sete jovens, que deram testemunho público da aceitação de Jesus como Salvador e Senhor das suas vidas.

Sete jovens batizados pelo pastor Joel Silva

O pastor Joel Silva realizou a cerimônia e, visivelmente feliz e emocionado, fez descer às águas os jovens Addrian Caires e Franck Vitorassi, da igreja de Ji-Paraná, Tielle e Valdirena, da igreja de Cacoal, e os irmãos Eliezer, Suzana e Eveline, de Presidente Médici, a igreja anfitriã. Foram momentos marcantes, que continuaram com a recepção, realizada logo em seguida, quando foram apresentados vários hinos especiais, tornando a cerimônia inesquecível.

A última conferência teve como tema "Transformado para esta missão", proferida pelo irmão André Devai, tendo a plataforma a presença dos jovens recém-batizados Addrian e Franck, o que incentivou vários jovens a sentirem o desejo de confirmar sua fé. Alguns decidiram-se ao lado de Cristo. O verdadeiro resultado só veremos na eternidade.

Durante o encontro, tivemos a apresentação de solos, duetos e a participação dos adolescentes e do conjunto da igreja de Ji-Paraná, além de um coral de jovens, sob a direção da irmã Débora Veras, formado para a ocasião.

O evento chegou ao fim, e todos, com certeza, ficaram saudosos. Porém, precisávamos retornar às atividades. Logo tomamos rumos diferentes, mas com o coração feliz, na certeza de que estamos no caminho certo, de que vale a pena ser jovem cristão, praticante dos princípios bíblicos.

Que Deus seja grandemente honrado e louvado por tudo que tem feito por nós. ■

Minas Gerais

Notícias da Associação Mineira

Delvacir Dias Preto

Os dias 23, 24 e 25 de setembro de 2005 foram de festa e regozijo espiritual para os irmãos e amigos de São João das Missões, localizada no extremo norte de Minas Gerais. Vários irmãos da região se fizeram presentes na programação especial, e tivemos também a presença de irmãos de Palmas de Monte Alto, BA. O Conjunto Órion, da cidade de Pirapora, contribuiu expressivamente para o bom êxito das reuniões.

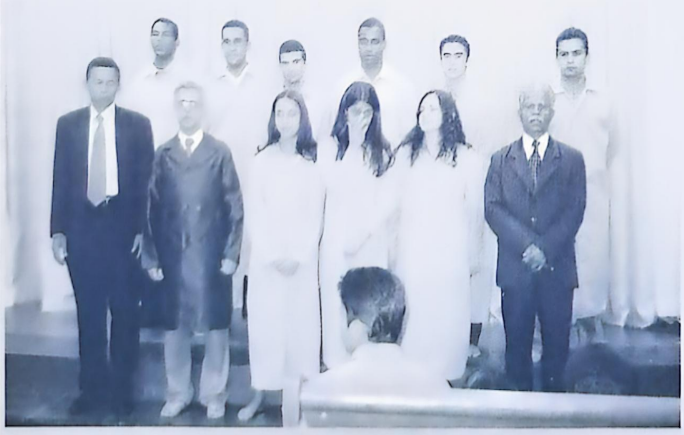
No Sábado, dia 24, durante o Culto Divino, o irmão Ilson de Souza Flores foi ordenado ancião da igreja local e região.

No domingo, de manhã, dirigimo-nos ao sítio da família Flores, onde foi servido o desjejum e, a seguir, às margens de um riacho, foi celebrado o batismo de nove pessoas. À tarde, participamos da Santa Ceia,

Pastor Josias Almeida palestrando

cerimônia a que grande número de irmãos de toda a região compareceram. Em todo o transcurso das conferências, sentimos muito de perto a presença de Deus em nosso meio. Por tudo seja Seu nome louvado e exaltado.

Retornando a Belo Horizonte, os preparativos concentraram-se nas conferências de aniversário do templo de Novo Progresso, que nessa ocasião passava por reforma. Os irmãos da igreja local trabalharam com muito afinco para o embelezamento da casa do Senhor. Um seminário de música fez parte do programa de 30 de setembro



Batismo de nove pessoas em Novo Progresso, MG

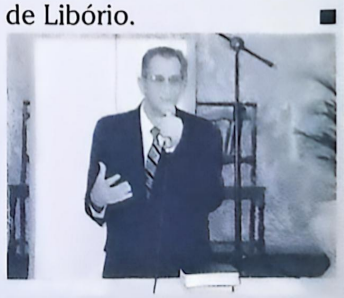
Irmão Ilson Flores sendo ordenado a ancião local

a 2 de outubro. Contamos com a presença dos irmãos do Conselho de Música das Uniões Norte e Sul-brasileiras, com o pastor Josias Almeida, os irmãos José de Libório e Marcos Pedrazas (conferencistas), Mateus Junio e Eunice Dias. Houve a participação especial do Conjunto Masculino do Rio de Janeiro. No Sábado, à tarde, e domingo, de manhã, foram proferidas importantes palestras sobre música. Serviu-se almoço aos participantes do seminário.

No domingo, à tarde, no batistério da igreja de Novo Progresso, nove pessoas deram testemunho público de renúncia ao mundo. Na ocasião, tive a alegria de batizar meu filho caçula, Jaison.

A conferência de encerramento, sob o tema "Um novo cântico", esteve a cargo do irmão José de Libório. ■

Batismo de nove pessoas em S. João das Missões



Irmão José de Libório palestrando

Rondônia

Mais um farol da verdade

Ozineide Caires

Templo em São Miguel, RO

"Necessitam-se famílias missionárias que se estabeleçam em lugares incultos. (...) Grande obra se poderia realizar caso [elas] se estabelecessem nos lugares em trevas, onde o povo se acha envolto em sombras espirituais; famílias mediante quem irradiasse a luz de Cristo. Comecem elas seu trabalho quietamente, com discrição, sem prover-se dos fundos da associação até que o interesse se torne tanto que o não possam atender sem o auxílio do ministério". – *Serviço cristão*, págs. 182 e 183.

Em cumprimento a esse chamado, a obra de Deus tem sido desenvolvida de maneira maravilhosa no estado de Rondônia. Há mais de trinta anos, alguns irmãos deixaram as grandes cidades e vieram aqui para iniciar vida campestre, cumprindo o plano de Deus. Fizeram a obra de evangelismo e, cada um ganhando mais um, iniciou-se o Movimento de Reforma neste estado. Um desses pioneiros foi João Prates, hoje com oitenta anos e firme na fé, que criou os filhos também firmes na bendita verdade. O irmão João tem netos e bisnetos seguindo o mesmo caminho. Alguns são eficientes colportores. Em maio de 2000, Jonas e Valter, respectivamente filho e neto, foram colportar em São Miguel, cidade localizada a 180 quilômetros de Ji-Paraná. Em agosto do mesmo ano, cumprindo o chamado divino às famílias cristãs, o irmão Jonas mudou-se definitivamente para aquela cidade, e em sua casa iniciaram-se as primeiras reuniões do Movimento de Reforma naquele local.

Em novembro de 2001, o irmão Jonas adquiriu uma casa, na qual construiu um salão provisório, em que os irmãos reuniram-se até setembro de 2005. Eles muito desejaram um templo, e lutaram por este objetivo. Em agosto do mesmo ano, iniciou-se a construção da casa de Deus, que ficou pronta no prazo de 51 dias. Grande foi a alegria quando, no dia 23 de setembro, entramos no novo templo cantando o hino 330 – momento solene de inauguração, no qual estava presente o irmão Daniel Duarte. Ali também estavam toda a diretoria do COAMAN (Campo Missionário Oeste-Amazonense) e irmãos de vários lugares. Foi uma grande festa espiritual, em que sentimos a presença do nosso Convidado especial, Deus, abençoando-nos e, cremos, continuará derramando Suas bênçãos sobre este novo farol, para que o mesmo brilhe e encaminhe muitas almas à senda verdadeira.

"Deus pede que famílias cristãs vão para localidades que estão em trevas e erro, e trabalhem sábia e perseverantemente para o Mestre. A fim de atender a este chamado, é mister abnegação. Enquanto muitos esperam que sejam removidos todos os obstáculos, almas estão morrendo no mundo sem esperança e sem Deus". – *Serviço cristão*, pág. 182.

Que o Senhor nos capacite para Sua obra, pois "Todo seguidor de Jesus tem uma obra a fazer como missionário de Cristo, na família, na vizinhança, na vila ou na cidade em que reside. Todos os que se consagraram a Deus são veículos de luz. Deus os torna instrumentos de justiça para comunicar a outros a luz da verdade". – *Serviço cristão*, pág. 18.

Seja isto real na vida de cada um de nós. E seja Deus eternamente louvado. ■

Minas Gerais

Seminário de obreiros e pastores

Josafá Cardoso Cunha

Nos dias 18 a 23 de outubro de 2005, a diretoria da União Norte-brasileira, acompanhada do atual secretário da Conferência Geral para a América do Sul, pastor Matheus Souza, ministraram seminário a todos os oficiais da Associação Mineira. As instruções tiveram o objetivo de elevar as normas doutrinárias, administrativas e missionárias, atentar para a mordomia, ter especial cuidado pelo rebanho do Senhor, primar pela organização da igreja e andar pelas veredas antigas, cujas sendas foram trilhadas pelo Príncipe Emanuel. ■

Oficiais presentes no seminário

Maranhão

Seminário em Balsas

Mirilene S. D. Rodrigues

Irmãos e interessados presentes no seminário

O seminário evangelístico com o tema "O chamado e a missão" foi realizado em Balsas nos dias 9, 10 e 11 de setembro de 2005. Na sexta-feira, dia 9, às 19h00, foi dada a abertura com momentos de louvor, e, em seguida, às 19h30min, tivemos a primeira palestra, apresentada pelo diretor missionário da igreja, irmão Raimundo Nonato, intitulada "O chamado divino".

Na manhã do Sábado, tivemos a Escola Sabatina, e no Culto Divino foi explanado o tema "A missão divina", pelo obreiro regional, irmão José Carneiro.

Às 15h00, reiniciamos as reuniões com momentos de louvor, e às 15h30min houve mais uma palestra: "Métodos de Cristo", apresentada pelo irmão João Pereira, que, vindo da igreja de Imperatriz, MA, estava nos visitando. A palestra "Pesquisa de opinião religiosa, cursos bíblicos e atendimento a alunos" foi apresentada pelo dirigente da igreja, irmão Aristófanes Alves, terminando a reunião ao pôr-do-sol.

Irmãos palestrantes

No domingo de manhã, a palestra "O trabalho missionário na igreja" foi apresentada pelo tesoureiro da igreja, irmão Ismael S. Reis. Terminada a explanação, formamos duplas missionárias e saímos para o trabalho prático. Às 11h30min retornamos ao templo. Faltou tempo para contar as muitas experiências. Logo em seguida, as irmãs responsáveis pela refeição nos convidaram para o almoço preparado aos seminaristas.

Às 15h00 teve lugar mais um momento de louvor, e às 15h30 min o irmão Raimundo Nonato apresentou outra palestra: "A arte de visitar e dar estudos bíblicos". O tema "Como levar as almas à decisão" foi desenvolvido pelo obreiro José Carneiro.

A conferência de encerramento do seminário iniciou-se às 19h30min, sob o título "A recompensa divina", e foi exposta pelo irmão Ismael S. Reis. Na conclusão, foi feito o apelo do obreiro a toda a igreja para remir o tempo colocando em prática o que aprendemos no seminário. ■

Bahia

Vitória da Conquista em festa

Rosiete Augusto

As conferências de Vitória da Conquista, com o tema "Sua redenção se aproxima", realizadas de 30 de setembro a 2 de outubro de 2005,contaram com caravanas de Itabuna, Salvador, Tanhaçu e outras localidades. Esta festa foi programada pelo Departamento de Jovens da ABASE (Associação Bahia-Sergipe), juntamente com o obreiro do campo, irmão José Carlos da Silva.

As bênçãos sabáticas começaram a ser recebidas ao pôr-do-sol de sexta-feira. A reunião foi dirigida pelo diretor de jovens, irmão José Feliciano.

Em todos os dias das conferências houve prelúdio musical. Todos, em espírito de adoração, louvaram ao Senhor. Durante a apresentação da mensagem "Você está preparado para ver Jesus?", pelo irmão Isaac Enéas de Jesus, tínhamos a impressão de estar vivenciando a volta do Senhor. Foi um momento de grande reflexão.

Dueto instrumental

As reuniões foram realizadas em auditório com capacidade para 250 pessoas. No Sábado, porém, as cadeiras não foram suficientes para

Conjunto Infantil Soldados de Cristo

Conjunto Louvores Celestes, de Itabuna, BA

acomodar a todos. Às 8h00, foram realizadas paralelamente duas reuniões: uma no auditório (classe dos professores) e outra no teatro, voltada para as professoras da Escola Sabatina infantil, dirigida pela articulista.

Durante as reuniões matutinas, ouvimos hinos apresentados em solos, duetos, quartetos e conjuntos. O pastor Marcos Wagner foi o orador do Culto Divino, sob o tema "Redimidos pelo sangue".

Às 14h00, tivemos palestra direcionada aos pais, "Conhecendo-se", apresentada pelo irmão Feliciano e por mim.

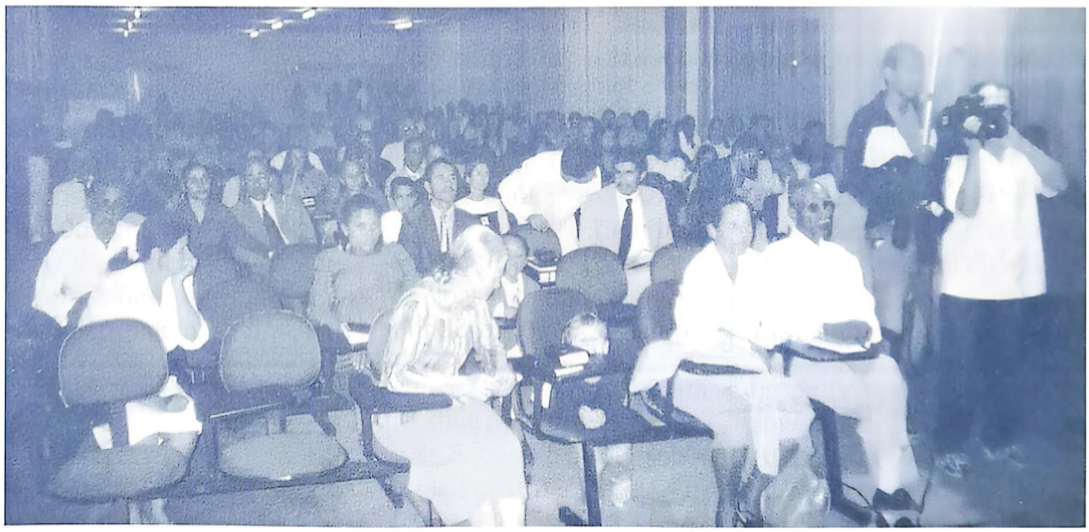
Enquanto os pais estavam na reunião, os filhos estavam em atividades orientadas pela jovem Kedma, como palavras cruzadas, desenhos, historinhas. No fim, as crianças pontuais ganharam brindes.

Na manhã de domingo, dirigimo-nos ao batismo de cinco pessoas. No almoço foi servida saborosa feijoada vegetariana.

À tarde, no auditório, a irmã Eunice Caires proferiu a palestra "Restaurando vidas" e, simultaneamente, o irmão Feliciano dirigiu para os jovens, no teatro, a palestra "Sua redenção se aproxima", que incluía dinâmicas de grupo. Este irmão também dirigiu a última reunião, "Redimidos para nova vida", à noite, após a recepção dos recém-batizados.

Muitas bênçãos foram alcançadas, com orações intercessórias em favor da mãe enferma de uma de nossas irmãs.

Que possamos cada vez mais nos preocupar com nossa preparação espiritual e ter semelhantes reuniões! ■



O auditório

Batismo de cinco pessoas, pelo pastor Marcos Wagner

Regresso a Salvador

Paraíba

Conferências em Campina Grande

Otávio N. Freitas

Batismo de duas pessoas

A chuva não tirou a alegria de estar presente no batismo

A 120 quilômetros da capital paraibana está localizada Campina Grande, a quarta maior cidade da Região Nordeste, onde foram realizadas conferências que se iniciaram no dia 1 de julho de 2005, sexta-feira, às 19h00, com a mensagem "Saúde física e espiritual".

No Sábado de manhã, realizamos animada Escola Sabatina. O servo do Senhor apresentou a mensagem "O templo do Espírito Santo". No período da tarde, desfrutamos de momentos agradáveis ao participarmos dos louvores ao nosso Criador.

Das 18 às 20h00, divulgamos nosso evento através do programa "A Verdade Presente", dirigido pelo irmão Carlos Roberto da Cruz Costa em uma rádio comunitária da cidade. Muitas pessoas participaram do programa, fazendo perguntas e buscando informações.

No dia 3, domingo de manhã chuvosa, fomos a uma represa, onde realizamos o batismo de dois irmãos. No encerramento, contamos com a participação de muitos visitantes, graças ao trabalho de divulgação feita pelo programa radiofônico. O secretário do Departamento de Saúde da ANOB, irmão Vicente Ribeiro, foi o preletor desta série de conferências. A mensagem de encerramento foi "Fatores que promovem a saúde".

Colaboraram com este evento os pastores Otávio N. Freitas e Lourival Santana e os obreiros locais Tiago Honório e Vicente Ribeiro.

Por tudo seja louvado o Senhor. ■

Amapá

Igreja de Macapá crescendo

Domingos L. Macedo

Batismo de duas pessoas no rio Amazonas

Batismo de quatro pessoas na igreja de Macapá

Localizada na faixa equatorial, perto da Guiana Francesa, a cidade de Macapá abriga nossa igreja, onde foi realizada uma festa espiritual nos dias 19 e 20 de novembro de 2005.

No dia 20, Sábado, foram batizadas duas pessoas no rio Amazonas. Às 14h30min houve novo batismo, desta vez de quatro pessoas, no tanque batismal da igreja. O oficiante de ambas as cerimônias foi o pastor Hermes Barbosa, auxiliado pelo obreiro do campo, irmão Domingos Lima de Macedo, e pelo diretor da igreja, irmão Marcelo Rosa. ■

Minas Gerais

Festa e alegria em Governador Valadares e Joaíma

Clóvis P. Salgado

Batismo de seis pessoas, pelo pastor Clóvis

Com a presença do pastor Delvacir Dias Preto (presidente da Associação Mineira) e irmão Josafá Cunha, diretor de jovens, os irmãos da igreja de Governador Valadares foram fortalecidos na fé através de mensagens e palestras proferidas nos dias 5, 6 e 7 de agosto de 2005.

No dia 7, às 19h30min, o pastor Delvacir abençoou a igreja, transmitindo a palavra de Deus. Com a participação do articulista, foi realizada a ordenação do irmão Helton F. Barbosa ao cargo de ancião.

Os irmãos de Governador Valadares agradecem a Deus e aos representantes da Associação a assistência dedicada à igreja nessa ocasião.

Os dias 23, 24 e 25 de setembro foram de muita alegria para os irmãos da igreja de Joaíma. Com minha presença, como pastor do campo, e os seguintes irmãos: Josafá Cunha, diretor de jovens da ASMIN, Filipe Souza, diretor de colportagem, Helton Fontes, ancião, Nivaldo Antônio, missionário local, e irmãos de igrejas adjacentes, realizaram-se conferências dirigidas pelo irmão Josafá Cunha, que prestaram valiosa ajuda à igreja.

Após animada reunião da Escola Sabatina e do Culto Divino, duas equipes, com quase trinta jovens e adolescentes, saíram às ruas para investida missionária.

No Sábado à tarde, sob a direção do irmão Josafá Cunha, reunimo-nos para louvores e palestra com jovens e casais.

Ordenação do irmão Helton Barbosa a ancião

Domingo, 25, de manhã, com a participação do ancião Helton Fontes, oficiamos o batismo de seis pessoas.

À tarde, com a presença dos irmãos ordenados, realizamos a Santa Ceia, que foi uma bênção para a igreja.

Nossa festividade concluiu-se com a cerimônia de casamento dos jovens Léia Silva e Adenilson J. Araújo, oficiada pelo articulista.

Por tudo, seja Deus louvado e engrandecido. ■

Distrito Federal

Ordenação ao ministério em Brasília

Sansão Lopes

Os novos ministros e suas famílias

Na tarde do Sábado 19 de novembro de 2005, toda a igreja da Asa Norte, Brasília, estava reunida – as dependências do templo ficaram lotadas para a ordenação de três irmãos ao ministério. São eles: Silvan Paulo da Silva, Edimar Bílio da Rocha e Isaías Barbosa dos Reis. A ordenação foi oficializada pelos ministros Rômulo P. Borges, Jonas F. de Almeida, Edson de Oliveira Custódio e João Moreno. ■

Minas Gerais

Conferências e batismo em Juiz de Fora

Josafá Cardoso Cunha

Participação dos jovens no batismo

De 14 a 16 de outubro de 2005, num local a 250 quilômetros da capital, Belo Horizonte, em plena região da Zona da Mata, sul de Minas Gerais, foi realizada mais uma festa dedicada ao grande Salvador da humanidade, Jesus Cristo. As conferências destes três dias ficaram subordinadas ao tema geral "Mudança de vida". Ficou claro que "não é genuíno nenhum arrependimento que não opere reforma. A justiça de Cristo não é capa para encobrir pecados não confessados (...)". – *O Desejado de Todas as Nações*, pág. 555. "O arrependimento abrange tristeza pelo pecado e abandono do mesmo. Não renunciaremos ao pecado a menos que vejamos a sua perversidade. Enquanto não o abandonarmos de coração, não haverá real mudança na vida". – *Como encontrar a paz interior*, pág. 21. "(...) Quando Cristo habita no coração, toda a natureza é transformada". – *Idem*, pág. 68.

O conferencista foi o autor da notícia, atual obreiro de Belo Horizonte e secretário do Departamento de Jovens da ASMIN (Associação Mineira).

No Sábado, foram recebidas pessoas de várias localidades, irmãos e interessados, amigos e vizinhos simpatizantes da Verdade. Após o culto, foi oferecido saboroso almoço.

No domingo, de manhã, o pastor Delvacir Dias Preto oficiou o batismo de três irmãos sinceros, egressos de outra denominação, que, guiados pelo poder do Espírito Santo, renderam-se a Cristo ao pé da cruz, em profundo arrependimento.

A recepção aconteceu no local do batismo. ■

Pastor Delvacir e o obreiro Wagner com os batizandos

Pernambuco

Em mais dois municípios

Otávio N. Freitas

A 130 quilômetros de Recife, seguindo rumo ao sul, localizam-se as cidades de Palmares e Água Preta. Há alguns anos, o missionário Davi Alves de Oliveira, colportando nessas cidades, semeou a mensagem da Igreja Adventista do Sétimo Dia – Movimento de Reforma. Posteriormente, a semente foi regada por outros servos de Deus.

Entre os dias 23 e 25 de setembro de 2005 foi realizada uma série de conferências na cidade de Palmares, culminando com o batismo de quatro almas. Hoje temos oito membros nessas duas cidades.

Louvemos ao Senhor. ■

Acima: pastor Davi Alves batizando
Centro: quatro pessoas batizadas
Ao lado: local das conferências

Sergipe

Jovens de Aracaju em foco

Rosiete Santos

Conjunto feminino de Aracaju

O Departamento de Jovens da ABASE preparou interessantes palestras para os jovens e seus pais nas conferências realizadas em Aracaju, de 28 a 30 de outubro de 2005.

Momento de descontração e lazer

Na abertura, foi abordada "A excelência das boas maneiras", pela irmã Carmelita. A conferência tinha muito a ver com a lição da Escola Sabatina, que naquela manhã foi grande bênção. Pudemos sentir a presença de Deus, e ouvimos muitos hinos sacros, para nosso enlevo espiritual. Estivemos em clima familiar.

A igreja de Aracaju está bem provida de cantores: solistas, duetos, trios, conjuntos, quarteto, sem esquecer o coral.

Às 15h00, deu-se início a duas palestras: uma para os pais e outra para os jovens. Os primeiros ficaram no templo, ouvindo-me "Como tornar um filho delinqüente". Noutro local, ficaram os jovens, dirigidos pelos irmãos Feliciano Santos e Joquebede Rocha, convidada especial. Os jovens tiveram proveitosa palestra, quando discutiram suas dificuldades com a liderança e sociedade, pondo-as no papel. Chegamos à surpreendente conclusão que eles não reclamam da doutrina!

Com os pais, baseados em Provérbios 22:6, tivemos orações, hinos, histórias e advertências da Palavra de Deus e dos Testemunhos. Citaram suas experiências quanto à educação dos filhos. Conscientizamo-nos de que precisamos da orientação do Espírito Santo para guiar nossos pequenos, nossa prole, ao Senhor.

Ao pôr-do-sol, os jovens uniram-se a nós para a conclusão do Dia do Senhor.

No domingo, às 15h00, os jovens se reuniram num lugar aprazível, o Parque Municipal. "Amor e paixão" foi o tema da palestra proferida pela irmã Joquebede Rocha. Assessorando-a, esteve o irmão Feliciano Santos.

As crianças aproveitaram para passear no parque, brincar, subir em árvores e ver os animais.

A palestra com os pais estava marcada para as 17h30min. Nela, os palestrantes mostraram o resultado das reuniões com os jovens e debateram o assunto.

Tivemos a sessão de louvor, momento em que vários hinos foram apresentados. Houve também a participação do quinteto feminino.

A última mensagem da conferência foi: "Pais e filhos construindo para a eternidade". Eram quase 22h00 quando o culto terminou.

Confiantes de que todos irão pôr em prática a Palavra, partimos. Que Deus abençoe Sua juventude. ■

Participação do Conjunto Primus

Salvador

SOS Pregadores

Rosiete Santos

"O temor do Senhor é o princípio da sabedoria, e a ciência do santo, a prudência". — Provérbios 9:10.

Participantes do seminário de pregadores

O curso para pregadores aconteceu em Salvador, dos dias 4, o templo estava praticamente lotado. "Que é sermão?", foi o tema abordado pelo pastor Marcos Wagner. Na mesma noite, ele nos apresentou a palestra "Características do bom sermão".

No Sábado, a começar da classe dos professores, nossa Escola Sabatina foi bem participativa. Contamos com testemunhos, hinos, poesias, apresentações infantis etc.

O Culto Divino esteve a cargo do pastor Marcos.

Às 15h00, os irmãos se reuniram para outras palestras. Na abertura, o pastor expôs o tema "A escolha da tese". O irmão Feliciano apresentou a palestra "Sermão baseado num versículo", que também foi bem participativa, com perguntas e exemplos dados pelos ouvintes.

O jovem Gerson Aquino explanou sobre o "Sermão baseado numa passagem bíblica". O irmão Oséias Freitas nos mostrou como fazer o "Sermão baseado num tema".

Novamente, o pastor Marcos Wagner teve a palavra, e, "Como explicar um texto bíblico", foi o tema de sua apresentação. Concluímos com o pôr-do-sol.

No domingo, às 8h00, os irmãos foram convidados a ir à casa do pastor Marcos para fazer uma surpresa à irmã Raquel, que estava aniversariando. Foi servido saboroso desjejum. Às 9h00, nos dirigimos ao templo para a reunião de profissão de fé, dirigida pelo pastor Marcos Wagner. Esteve presente bom número de pessoas da família da jovem Franqueline. São de outra denominação religiosa, mas, a convite dela, compareceram ao seu batismo.

O ancião Feliciano oficiou o batismo de duas pessoas

Dirigimo-nos ao local da cerimônia, a Escola de Natação Acquazul, próxima à igreja. O conjunto jovem, do qual Franqueline faz parte, cantou ao Senhor. Foi um momento de muita felicidade, em que se percebia a alegria da jovem expressa pela fisionomia.

Após os cumprimentos, retornamos aos nossos lares para o almoço. Novamente, às 15h00, recomeçamos as reuniões.

"A arte da introdução" foi o tema do irmão Feliciano Santos. O obreiro Oséias Freitas nos mostrou "O poder da conclusão" e "O uso das ilustrações". O pastor Marcos explicou-nos "Como apresentar um sermão".

Depois de tantas instruções, pudemos mostrar nosso aprendizado através do teste final. ■

Maranhão

Comemorações em Zé Doca e Santa Inês

Josias Antônio Silva

"Assim vos digo que há alegria diante dos anjos de Deus por um pecador que se arrepende." Lucas 15:10.

Os dias 28 a 30 de outubro de 2005 foram de grande alegria para a comunidade reformista de Zé Doca, cidade do interior do Maranhão. Na ocasião, edificante programa espiritual teve lugar. Na sexta-feira, à noite, foi abordado o tema "O solene dia da expiação", pelo articulista. No Sábado, após animada reunião da Escola Sabatina, o irmão Aurelino Barbosa, pastor distrital, falou-nos sobre "Os solenes deveres do dia da expiação". No domingo, às 9h00, deu-se início, com o cantar do hino 437, à cerimônia batismal do irmão Francisco Ricardo da Silva e da irmã Leiliane Félix da Silva,

Irmão Francisco Ricardo, de regresso ao lar

tornando-se este o momento mais sublime da programação. À tarde, eles foram recebidos na comunhão da igreja, e participaram da Santa Ceia. Logo após, o pastor Aurelino expôs o tema de encerramento: "O grande juízo de investigação".

No dia 11 de novembro, foi realizado, em Nova Olinda, MA, um culto de agradecimento pelo 71º aniversário do irmão Francisco Ricardo da Silva, que expressou gratidão por mais um ano de vida e, acima de tudo, estar de volta à Igreja Adventista do Sétimo Dia – Movimento de Reforma.

O irmão Francisco havia sido batizado no dia 23 de novembro de 1980, juntamente com a esposa, irmã Jordina Rosa (Nota: O *OV* publicou a notícia desse batismo nas páginas 11 e 12 da edição de janeiro/fevereiro de 1981). Depois de vários anos, o irmão Francisco deixou-nos. Agora, pela graça divina, ele volta ao lar. A irmã Jordina expressou a sua alegria com as palavras: "Esperei com paciência no Senhor, e Ele ouviu o meu clamor. Estou muito feliz."

Pastor Aurelino oficiou o batismo de duas pessoas

Dos dias 18 a 20 de novembro de 2005, os irmãos de Santa Inês, MA, estiveram em festa, comemorando o primeiro aniversário da igreja. Na ocasião, estiveram presentes os irmãos Mariano Santana, Adair Cunha e Aurelino Barbosa, respectivamente presidente da ASAM (Associação Amazônica), diretor de colportagem da ASAM, e pastor distrital. Na sexta-feira, o irmão Aurelino falou-nos sobre "O verdadeiro cidadão do Céu". No Sábado, após animada reunião da Escola Sabatina, o irmão Mariano apresentou o tema "Santificação". À tarde, houve edificante reunião de louvor e palestra muito proveitosa, ministrada pelo irmão Mariano. Este falou aos jovens no domingo, de manhã. À tarde, palestrou com os casados.

Após a celebração da Santa Ceia, pelo irmão Aurelino Barbosa, ouvimos a mensagem de encerramento proferida pelo irmão Mariano: "A perseverança dos santos".

Queira o Senhor abençoar-nos para que a cada dia, com perseverança, possamos prosseguir na santificação e, assim, ser verdadeiros cidadãos do Céu. ■

Pernambuco

Inauguração e batismo no Portal do Agreste

Sansão Lopes

Pastor Otávio Freitas realizou o batismo de nove pessoas

Com a presença das diretorias da União Norte e da Associação Nordeste-brasileira (ANOB), dos dias 30 de setembro a 2 de outubro de 2005, inaugurou-se mais um templo, desta vez no portal da região agreste pernambucana, a cidade de Limoeiro.

Ao pôr-do-sol do dia 30, o pastor Rômulo P. Borges recebeu a chave e abriu a porta do novo lugar de reuniões, seguindo-se uma conferência espiritual dirigida pelo pastor Josias Almeida.

Mais de 150 pessoas assistiram às concorridas reuniões do Sábado.

No domingo, junto ao açude da cidade, o mais belo acontecimento: nove pessoas foram batizadas e recebidas no seio da igreja. Hinos de louvor foram entoados pelos que assistiam à cerimônia e por anjos, lá no Céu.

À noite, após a Santa Ceia, novamente o templo ficou repleto. O signatário desta apresentou a palestra final, explicando que a igreja de Deus é Sua cidade de refúgio neste mundo revolto.

Vale ressaltar que um irmão, egresso de igreja pentecostal e interessado em nossa igreja, contribuiu com a maior parte do valor da construção.

Em tudo, seja o nosso grande Deus louvado! ■

No interior do templo inaugurado, o pastor Rômulo realizou a Santa Ceia

Bahia

Sábado infantil em Salvador

Rosiete Augusto Santos

Crianças e adultos ouvindo histórias bíblicas

Em 22 de outubro de 2005 ocorreram, em Salvador, reuniões objetivando as crianças, com apelo especial aos jovens para que eles cuidem delas. O lema era: "Jovens de hoje investindo nos jovens de amanhã".

Com o tema "Jesus foi criança também", o Departamento de Jovens do IAPI proporcionou uma festa às crianças. Foram meses de grande envolvimento, ensaios, preparação, orações. Qual seria o almoço, o lanche? Quem iria fazer as lembrancinhas? E os convites? Queríamos fazer o melhor.

A União havia preparado estudo para a pregação do Culto Divino, com o tema "O santuário", mas como já estava marcada a programação do Sábado infantil, o sermão foi transferido para a tarde.

Que Escola Sabatina diferente! Todos os que lá estiveram assimilaram bem as lições, pois foram transmitidas em linguagem infantil.

A lição recapitulada foi conduzida pelo jovem Nielson Caires. Coube-me a do dia.

Intercalando os programas, foram apresentados hinos infantis. Todos os que falaram, dirigiram-se às crianças. Afinal, elas eram a causa daquela programação. Até na apresentação dos visitantes as crianças foram lembradas.

O irmão Denilson, do bairro de Coutos, foi o preletor do Culto Divino, sob o tema central "Jesus foi criança também".

Jovens que cantaram no conjunto infantil dando testemunho

Após a mensagem, serviu-se refeição a todos.

Às 14h00, leu-se, sob a direção do irmão Feliciano Santos, a apostila preparada pela União.

Na reunião da Liga Juvenil, hinos, corinhos, curiosidades e histórias foram apresentados. Diele, Ednaldo, Nielson, Rosiete, Gerson e Shisley foram os contadores das histórias. As ilustrações foram utilizadas de formas diversas: *data show*, flanelógrafo, fotos, etc. Foram apresentadas muitas curiosidades da vida de Jesus, Samuel, José, Jonas e Ester.

Convidou-se o jovem Valter, filho do pastor Valterrubem, para dirigir o culto de encerramento do Sábado, ao pôr-do-sol. Ele relembrou sua infância e, após o culto, convidou todos jovens que faziam parte do Conjunto Infantil Emanuel para ir à frente. Momento muito emocionante! Quase todos os jovens falaram, emocionados, testemunhando do amor salvador de Jesus Cristo. Com coração grato, cantaram o hino oficial do conjunto, "Emanuel". Com lágrimas, relembraram as crianças que cantaram com eles e que hoje estão fora do redil.

Lembrancinhas foram dadas às crianças. Em seguida, o lanche da noite foi servido.

O irmão Feliciano Santos agradece aos jovens que participaram, e os parabeniza pelo belo trabalho. ■

Crianças participantes das palestras

Testemunho

Resgatado por Deus

"E conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará". — (João 8:32).

Claiton Ramissés G. Pereira

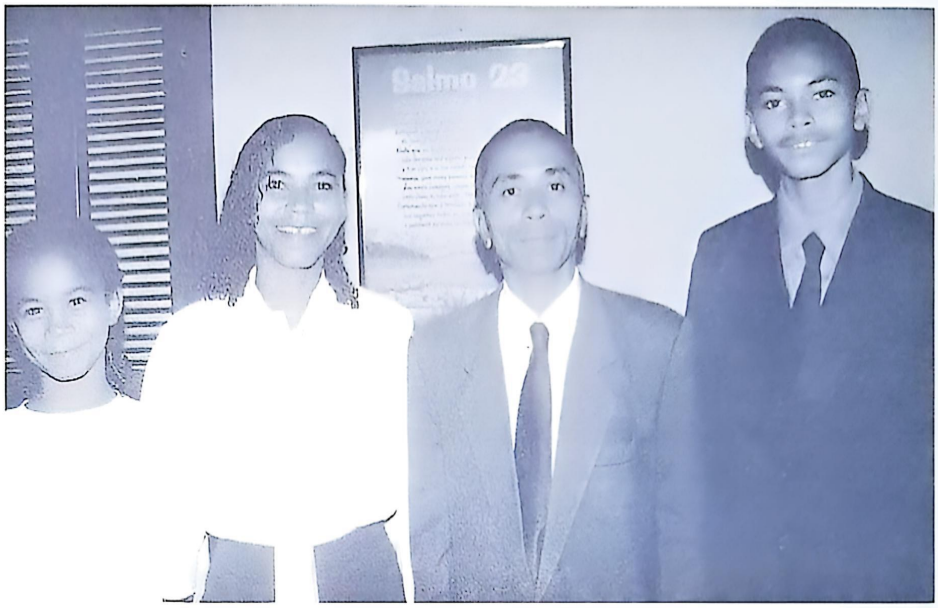
Cada vez que escrevo à Editora Missionária "A Verdade Presente", sinto muita alegria. É a satisfação pelo contato estabelecido com essa editora através do irmão Gerson S. Barros, pelo sentimento de que não estamos sós ao desempenhar o trabalho a nós confiado por Deus. Que Ele nos ajude a conquistar todas as vitórias até o fim, com a volta do Senhor Jesus.

Vou relatar, resumidamente, o que me transformou de ardoroso membro e obreiro da Igreja Adventista do Sétimo Dia em membro da Igreja Adventista do Sétimo Dia – Movimento de Reforma.

Conheci a mensagem adventista ainda na infância, por volta de 1977. Porém, foi somente em 1982 que decidi aceitá-la. Com 16 anos de idade, fui batizado na Igreja Adventista. O que mais me atraiu a essa comunidade foram suas doutrinas – conhecimentos bíblicos comprovadamente superiores a diversas doutrinas das igrejas que observam o primeiro dia da semana.

Animadamente, me dediquei a compartilhar essa fé com muitas pessoas. Conduzi dezenas delas à Igreja Adventista do Sétimo Dia e fundei diversas congregações.

Durante doze anos, exerci a função de obreiro evangelista desta denominação, sendo que, ao longo de três anos, trabalhei na Associação como missionário. Escrevi muitos artigos contra o Movimento de Reforma. Porém, foi exatamente durante os três anos em que estive como obreiro da Associação-Missão Maranhense que Deus começou a romper os laços que me mantinham ligado à Igreja Adventista do Sétimo Dia. No início, foi muito difícil para mim, pois fui ensinado que, por mais que a igreja seja repreensível, por mais que os pastores e os membros estejam



O irmão Claiton e sua família

comprometidos com o mundo, ainda assim a igreja alcançará o Reino. Éramos ensinados a não nos separar da igreja, porque, segundo dizem os dirigentes adventistas, no processo do peneiramento somente a palha sai; o grão do trigo permanece no crivo.

Desde minha chegada em São Luís, capital do Maranhão, eu pretendia saber qual seria o plano de Deus para mim e minha família.

No dia 12 de março de 2002, às 16h00, fui enviado a evangelizar a cidade de Fortaleza dos Nogueiras, no Maranhão. Após um ano de trabalho nesta cidade, fui acometido de enfermidade que certamente me teria levado à morte se Deus não tivesse interposto Sua mão a meu favor. Fui afetado por congestão cerebral e, durante as viagens missionárias, desmaiava freqüentemente. Em meu desespero, isolei-me nas montanhas durante muitos meses. Ali, sozinho, supliquei a Deus que, se fosse da Sua vontade, Ele me restaurasse a saúde ou me desse repouso do sofrimento, pois, pela medicina convencional, era impossível descobrir as causas.

Lembro-me de que, durante as horas em que não estava orando, costumava ler as profecias relacionadas à história do povo de Deus, sacudidura, chuva serôdia e selamento do povo de Deus. Poucos dias após, tive alguns sonhos impressionantes. Pareceu-me contemplar dois grupos de adventistas do sétimo dia. Em um deles, havia muitos crentes em completo afastamento dos princípios originais da fé adventista. O segundo, um bem reduzido grupo de irmãos, denominado Adventistas do Sétimo Dia – Movimento de Reforma, mantinham-se fiéis, apesar de todas as provações por que passavam e atrações que o mundo exercia sobre eles.

Nos dias seguintes aos sonhos, e foram três, por curiosidade comecei a pesquisar as doutrinas adventistas originais, comparando-as com as atuais. Para minha surpresa, as primeiras possuíam respaldo bíblico e base no Espírito de Profecia. Imediatamente, escrevi uma carta à Editora Missionária "A Verdade Presente". Estava ansioso por ver sanadas minhas dúvidas relacionadas a

algumas citações do Espírito de Profecia, que o ministério ASD explica de modo diferente na atualidade.

Agradeço a Deus, primeiramente, e ao irmão Gerson S. Barros, pastor Aurelino e irmão José Carneiro dos Reis, obreiro de Balsas, MA, que muito me auxiliaram nos momentos mais difíceis da minha vida.

Após o contato com esses irmãos, ainda como obreiro da Igreja Adventista do Sétimo Dia, eu e minha família tomamos a firme decisão de nos unir à igreja remanescente, no dia 1º de janeiro de 2005.

Alguns meses depois, juntamente com minha família, retornei a São Luís, onde estamos residindo. Fomos batizados em 11 de setembro de 2005. Enfrentamos muita oposição dos irmãos da outra igreja, mas Deus nos deu a vitória! Ele nos retirou de lá e conduziu-nos aos que guardam os mandamentos de Deus e têm a fé de Jesus. Removeu-nos a venda colocada nos olhos.

Deus envia, neste tempo, mensagem urgente a Seu povo que se encontra nas professas igrejas cristãs. Seu chamado está em Apocalipse 18:4.

Hoje, estou curado, tanto da doença física como dos erros teológicos e vãs filosofias da minha vida pregressa. Agora posso dizer: Louvado seja Deus, porque "me tirou duma cova de destruição, dum charco de lodo; pôs os meus pés sobre uma rocha, firmou os meus passos". – Salmos 40:2.

Estou entendendo que a forma como o evangelismo é realizado pelas professas igrejas cristãs, de modo geral, não leva o sinal do Céu. Seus pastores e obreiros trabalham apenas para alcançar números, por ordem dos próprios dirigentes. Na avaliação final, os que batizam mais pessoas são aplaudidos e recebem como recompensa alguma soma em dinheiro ou outro prêmio qualquer. Os batismos são precipitados. Pessoas são "mergulhadas" nas águas, sem o devido preparo, algumas até embriagadas, outras, viciadas com fumo. Músicas profanas e filmes sensuais são comumente usados a fim de atrair multidões não convertidas para junto de igrejas que outrora tiveram grande luz, mas agora preferem andar nas trevas.

Finalizo com o apelo do próprio Senhor Jesus: "O Espírito e a noiva dizem: Vem. E aquele que ouve, diga: Vem. E aquele que tem sede, venha, e quem quiser, receba de graça a água da vida". – Apocalipse 22:17. ■

Testemunho

Minha doença me aproximou de Deus

Janete Ferreira

"Lembra-te do teu Criador nos dias da tua mocidade (...)." Eclesiastes 12:1.

Ana Luiza Mendes da Silva, 23 anos, é portadora de esclerose múltipla, doença que "ataca muitocomumente entre os 20 e 40 anos, na fase mais produtiva da vida, criando grande constrangimento para o doente, que se vê impossibilitado de levar vida normal". – *Manual Prático de Tratamentos Naturais*, pág. 55. A enfermidade é caracterizada por sintomas variáveis, que podem confundir os médicos.

Este é o vivo testemunho de que Deus pode operar por meio da adversidade para trazer aos Seus ternos braços uma filha por Ele amada.

Ana, em sua vida diária, não queria entregar-se a Jesus e aceitá-lO como seu Salvador. Aos dezesseis anos, fez um teste a fim de ingressar na escola técnica agrícola. Obteve aprovação para o curso de três anos. Segundo ela, o constante contato com animais tornou-a bastante agressiva, reduzindo seu círculo de amigos. Dedicou-se incansavelmente aos estudos. Seu objetivo era tornar-se médica veterinária. Faltando apenas seis meses para concluir o curso técnico, aos 18 anos, Ana Luiza apresentou lesão que atingiu a parte cerebral responsável pela atividade motora, o que a fez sofrer espasmos semelhantes a convulsões e, pouco a pouco, perder a capacidade motriz. Vários exames foram realizados: eletro-encefalograma, tomografia, ressonância magnética, entre outros. Entretanto, a medicina não diagnosticou a doença. Revoltada, freqüentou igrejas de várias religiões em busca de cura, sem resultado.

A jovem tornou-se dependente das drogas medicamentosas prescritas pelos médicos. Passou a fazer uso de bebidas alcoólicas, influenciada por seus "amigos". Sendo internada, quase morreu por negligência da equipe de enfermagem, que lhe ministrou medicamento errado.

Após muita procura, um neurocirurgião afirmou ser esclerose múltipla. Os médicos lhe deram apenas oito meses de vida, fato que a fez sentir desejos suicidas. Sem esperança, o quadro clínico agravou-se ainda mais. Passou, então, a fazer uso de cadeira de rodas.

Meses de muito sofrimento e busca por soluções se passaram. Então tomou a decisão: "Se é para morrer, morrerei fazendo a vontade de Deus. E me entrego a Ele por inteiro". Nova fase iniciou-se na vida de Ana Luiza. Experimentou tratar-se com a medicina natural, ingerindo durante quase dez meses alimentos crus, além de usar remédios naturais, fisioterapia e, ultimamente, acupuntura.

Em julho de 2004, aos 21 anos, batizou-se, dando testemunho do que Deus pode fazer por meio da fé viva de alguém que nEle confia.

"Estou viva, feliz, ficando boa. Orem por mim. Preciso muito de suas orações em meu favor. Acredito que tudo coopera para o bem daqueles que amam a Deus. Ele é Deus sem você, mas o que é você sem Deus?", são palavras de Ana Luiza Mendes da Silva.

Internacionais

Uma igreja clandestina

Helenilson F. Silva

A Guiana Francesa é um Departamento Ultramarino da França, localizado no extremo norte da América do Sul. Todo o território possui aproximadamente 250.000 habitantes. Destes, 80.000 vivem na capital, Cayenne. A população é de maioria negra e fala o francês, idioma oficial, e o crioulo, dialeto local. O euro é a moeda corrente. Devido à força da moeda européia e aos muitos benefícios que o socialismo francês oferece ao cidadão, existe êxodo muito grande de pessoas de todas as partes do mundo para este lugar. Vivem aqui muitos do Brasil, Peru, Suriname, Guiana Inglesa, Colômbia, Haiti, Martinica, Guadalupe, China, Laos, Mongólia, Marrocos, Vietnã, Camboja, República Dominicana etc.

Com o propósito de estabelecer a igreja de Deus, eu, esposa e filha chegamos aqui dia 10 de novembro de 2003, uma segunda-feira, à tarde. Na ocasião, tínhamos apenas visto de turista para trinta dias, vinte e uma caixas contendo nossos livros do Espírito de Profecia e duas enormes malas de roupas. Não falávamos nada de francês, não tínhamos onde ficar e não conhecíamos ninguém a quem recorrer. Quando chegamos ao ponto final, onde todos deveriam descer, o motorista nos perguntou onde ficaríamos. Olhei para minha esposa, e ela para mim. Não sabíamos o que dizer. Então nos lembramos que o proprietário de todas as terras e edifícios da Guiana era o nosso amigo DEUS. E a Ele oramos imediatamente. Minutos depois, uma família da Igreja Adventista nos acolheu em sua casa. Estivemos com eles dez dias, até que encontramos um quartinho para alugar. É onde ainda moramos.

Logo expirou o prazo do nosso visto, e tivemos que ficar clandestinos. Desse momento em diante, nos acostumamos a fugir da Polícia. Certa ocasião, às 02h00, da manhã, tivemos que nos esconder em um cemitério. Já nos escondemos também, em alta madrugada, em buracos, no meio do mato, na lama, em casas abandonadas. Mas em nenhum momento Deus permitiu que caíssemos nas mãos dos policiais.

Assim que nos estabelecemos, começamos a trabalhar, fazendo pães e tentando vender na vizinhança. Através desta atividade, fizemos os primeiros contatos e estudos bíblicos. Três meses depois, comecei a colportar entre os brasileiros e as pessoas de fala castelhana. A colportagem se mostrou negócio rentável. Além de nos conceder sustento financeiro, colocou-me em contato com muitas pessoas que têm ouvido a mensagem.

A primeira Escola Sabatina foi realizada no dia 29 de novembro de 2003. Aconteceu ao ar livre, embaixo de uma árvore, na beira da praia do Montabô. Foi um Sábado de muita luz. Éramos três: eu, minha esposa e nossa filha. Fizemos as reuniões debaixo dessa árvore durante alguns meses, até que a chuva nos obrigou a recolher-nos em nosso quarto. Hoje, todos os cultos e Escolas Sabatinas são realizados aí. Pela graça de Deus, os interessados foram surgindo e o número foi crescendo. No momento, a Igreja Adventista do Sétimo Dia – Movimento de Reforma tem um pequeno grupo que se reúne todos os Sábados, estabelecido em Cayenne. Algumas pessoas começam a se preparar para o batismo.

No Sábado, dia 27 de março de 2004, o grupo recebeu a visita de dois irmãos da Martinica: Jean-François Juste, ancião de igreja, e Gérard Maitrel. Eles vieram exclusivamente para nos conhecer.

Entre os dias 6 e 12 de março de 2005, realizamos a primeira Semana de Oração oficial, com o tema "O círculo da família". Tivemos bom número de pessoas assistindo às reuniões. Por ocasião das eleições norte-americanas e a sucessão papal, durante três Sábados seguidos fizemos uma série de estudos baseados na cadeia profética que vai de Apocalipse capítulo 12 até o capítulo 14, versículo 5. Isto impressionou muito as pessoas que estiveram conosco.

No dia 5 de abril de 2005, realizamos a primeira campanha de distribuição de folhetos no centro da cidade. Nessa ocasião, conseguimos reunir algumas irmãs e saímos clandestinamente, mas

Na distribuição de folhetos

em nome de Jesus, a distribuir a mensagem impressa. Nesse dia, 166 famílias foram alcançadas com nossa literatura e, como resultado imediato, um rapaz da Colômbia começou a nos visitar. Hoje está matriculado na Escola Sabatina.

No dia 7 de maio de 2005, aconteceu a primeira reunião juvenil. Foi realizada na área da casa de uma irmã em bairro próximo, chamado Zephir. Assistiram à reunião mais ou menos quinze pessoas. Tivemos cânticos, descrições de experiências, reflexões, curiosidades da natureza, oração, explicação de textos bíblicos. Não tivemos um tema central, porque nosso objetivo era ensinar aos irmãos o que é uma liga juvenil. Todos gostaram muito.

No mês de junho aconteceram grandes eventos. Entre os dias 17 e 26, celebramos a Semana Mundial de Consagração, devido ao aniversário de oitenta anos de existência oficial do Movimento de Reforma. No dia 17, recebemos a primeira visita pastoral. Visitou-nos o pastor Matheus Souza da Silva, atual secretário regional da Conferência Geral para a América do Sul. Aproveitando sua estada, realizamos a

primeira conferência pública. Na sexta-feira, à noite, e no domingo, as reuniões foram feitas onde moramos, mas o Sábado, passamo-lo todo em lugar muito agradável: conseguimos emprestada a residência de um casal de amigos da Igreja Adventista. Ali tivemos a Escola Sabatina com quase vinte e cinco pessoas. Após o Culto Divino, participamos de almoço de confraternização. À tarde, o irmão Matheus dirigiu estudo sobre os sinais do fim. No domingo, fizemos várias visitas e estudos, e às 18h00 tivemos a primeira Santa Ceia. O irmão Matheus esteve conosco até segunda-feira, dia 20, quando retornou ao Brasil, deixando muita saudade.

Referindo-nos a documentos, nossa situação ainda não é boa, pois continuamos ilegais. Porém, estamos encaminhando à prefeitura um dossiê contendo várias notas e recibos daqui, solicitando regularização. Sabemos que será muito difícil, mas, "se Deus é por nós, quem será contra nós?". O pouco que conseguimos até aqui, o fizemos de joelhos e com muito sacrifício. Por enquanto estamos semeando. Pedimos a Deus que logo estejamos com cânticos de júbilo, apresentando os molhos da colheita.

Fronteiro à Guiana Francesa está o Suriname. Este é o único país sul-americano onde a Verdade ainda não chegou. Enquanto lá não vamos, muitos dormem sem conhecer os caminhos do Senhor. É fácil alcançar esta nação através do Brasil, já que existem acordos diplomáticos entre os dois países.

Amados irmãos, todo o Suriname está clamando: "Atravessem a fronteira e ajudem-nos". E Deus está perguntando: "A quem enviarei, e quem irá por Nós?". Não olhemos para as dificuldades. Atendamos ao apelo divino, e conquistemos mais este território com a pregação do Evangelho eterno.

"Deus deseja homens que arrisquem qualquer coisa e todas as coisas para salvar almas. Os que não avançarem sem ver com clareza diante de si cada passo da estrada, não serão os homens indicados neste tempo para fazer avançar a verdade de Deus. Tem de haver agora obreiros que avancem tanto nas trevas como na luz, e se mantenham com bravura sob desânimo e experiências frustradas e, não obstante, ainda trabalhem com fé, com lágrimas e perseverante paciência, semeando junto a todas as águas, confiantes em que o Senhor produzirá os resultados. Deus exige homens de fibra, esperança, fé e perseverança para trabalharem sem rodeios". – *Evangelismo*, pág. 63.

Orem por nós.

África

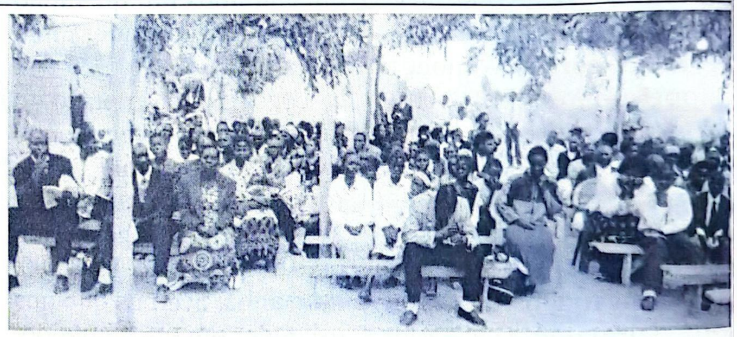
Angola – celeiro da Africa

"Lança o teu pão sobre as águas, porque depois de muitos dias o acharás." Eclesiastes 11:1.

Moisés Fernandes

Irmãos presentes nas conferências em Malange

Com esse pensamento, viajei, no dia 20 de julho, para Luanda, capital de Angola. No Sábado, dia 23, nos reunimos na sede da Associação Norte. Foi um dia cheio de alegria e bênção. No dia 25, viajei para Malande, uma província do norte, e em seguida viajamos em uma caravana para o município de Cuale, a 190 quilômetros da capital, para realizarmos uma conferência com o tema "A igreja de Deus através dos séculos". Foi uma grande bênção. Ali, os Adventistas do Sétimo Dia têm uma missão e um hospital. Por isso temos nesse local uma congregação de irmãos que vieram dessa igreja. Passamos então cinco dias de grande regozijo.



Conferências em Huambo

No dia 1º de agosto retornei a Luanda, e no dia 4 viajei para Lubango, no sul, onde fica a sede da Missão Sul. Realizamos um seminário sobre a igreja remanescente e o quarto anjo, e no Sábado ordenamos o irmão João Batista Praia a ancião de campo. No domingo,

Terreno para a construção da Escola Missionária

houve a continuação do seminário. Na segunda-feira, visitamos o terreno que foi doado pelo governo local para a construção da escola missionária.

Na quinta-feira estávamos em Huambo, no centro do país, onde está a sede da Missão Centro. Realizamos um seminário, e o Sábado foi um dia de grande regozijo.

Ordenação do irmão João Batista a ancião de campo. Ao lado, com sua família

No culto da segunda hora, o articulista fez um apelo e mais de trinta almas vieram à frente – em sua maioria adventistas.

Deus tem abençoado Sua obra em Angola. São muitos os despertamentos. Pedimos que orem em favor da obra do Senhor na África e em favor do projeto da escola missionária. ■

Sociais

Nascimentos

Evane Layane de Souza Figueirôa
Mãe: Elane Amorim de Souza Figueirôa
Pai: Evanildo Ferreira Figueirôa
Data: 27 de junho de 2005
Local: Recife, PE

Wandson Gabriel F. R. Mendes
Mãe: Cristiane F. R. Mendes
Pai: Wandson Mendes
Data: 5 de setembro de 2005
Local: Igarassu, PE

Mateus Wittor Barbosa de Souza
Mãe: Jaciara Barbosa da Silva
Pai: Izaías João de Souza
Data: 15 de outubro de 2005
Local: Olinda, PE

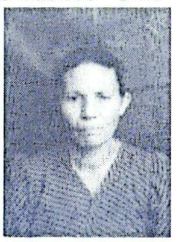
Laila Rocha Morgon Lima
Mãe: Eliana Rocha Morgon Lima
Pai: Geraldo Lima Filho
Data: 22 de outubro de 2005
Local: Presidente Prudente, SP

Matrimônio

Priscila dos Santos Moreira Guilherme Moscat de Oliveira
Data: 17 de julho de 2005
Oficiante: Josias T. Almeida
Local: Goiânia, GO

Óbitos

Maria José dos Santos - Nasceu em 29 de julho de 1934, em Cachoeirinha, PE. Em 14 de janeiro de 1990, tornou-se membro do Movimento de Reforma, sendo batizada pelo pastor Ivan da Silva Lima.



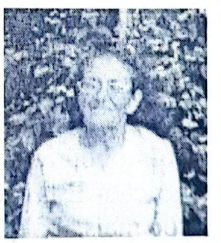
Em 29 de abril de 2005, quinta-feira, aos 71 anos de idade, descansou no Senhor. Deixou saudosos dez filhos, vinte netos e seis bisnetos. A comunidade reformista de Caruaru espera revê-la na ressurreição parcial. O culto fúnebre foi oficiado pelo obreiro João Rodrigues.

José Antônio do Nascimento - Nasceu em 23 de dezembro de 1923 em Taquaritinga, PE. Em 26 de novembro de 1961, uniu-se em matrimônio com a irmã Maria Joana do Nascimento. Em 17 de janeiro de 1962, tornou-se membro da Igreja Adventista do Sétimo Dia - Movimento de Reforma, sendo batizado pelo pastor Pedro Tavares Santana, integrando o grupo dos pioneiros da Reforma em Pernambuco.

Em 17 de agosto de 2005, quarta-feira, aos 82 anos de idade, o irmão José Antônio do Nascimento descansou no Senhor. Deixou saudosos onze filhos, vinte e oito netos, vinte e quatro bisnetos e três tataranetos. A comunidade reformista de Pernambuco lamenta a perda, e anseia vê-lo em breve, na ressurreição parcial.

O culto fúnebre foi oficiado pelo pastor Otávio Freitas.

Maria das Dores Silva - Nasceu em 12 de julho de 1944, em Riacho das Almas, PE.



Em 3 de dezembro de 1964, uniu-se em matrimônio com o irmão José Manoel da Silva. Em 8 de novembro de 1970, tornou-se membro de nossa igreja, sendo batizada pelo pastor José Nunes.

Descansou no Senhor em 20 de agosto de 2005, Sábado, aos 61 anos de idade. Deixou o esposo, doze filhos e oito netos. A comunidade reformista de Riacho das Almas acompanhou o culto fúnebre, que foi oficiado pelo pastor Otávio Freitas.

Maria Ballocchi Tinta - Faleceu, em 20 de novembro de 2005, aos 96 anos, a irmã Maria Ballocchi Tinta, viúva, pioneira do Movimento de Reforma na Itália. A irmã Maria nasceu em 12 de janeiro de 1909. Nos anos de 1939/40, juntamente com seu marido, Angelo Tinta, aceitou a fé adventista. Foram os primeiros na Itália a unir-se ao Movimento de Reforma. Com o marido, colaborou por muitos anos na obra missionária e na colportagem. Por muitos anos, os cultos do grupo de Trieste foram feitos na casa da família Tinta, e para os irmãos que escapavam dos países comunistas buscando a liberdade religiosa, sua porta estava sempre aberta. A irmã Maria ficou viúva em 1979 e, nos últimos anos, não podia sair de casa, devido à sua idade avançada. Apesar disso, a mente era sempre lúcida, recordando-se de seus irmãos e irmãs, dos quais freqüentemente pedia notícias. Deixou um filho, Giordano Tinta, a nora, Ana Poropat de Tinta, o neto, Giordano (tesoureiro do Campo Italiano) com sua esposa Tabita, que a assistiram amorosamente, e um bisneto, Federico. Durante o funeral, realizado em 24 de novembro, com a presença de parentes, irmãos, irmãs e amigos, os irmãos Attilio Gastaldo, Daniel Campodonico e Jayakar Sidharthan Gunarj (da Índia) recordaram a vida e a fé da irmã Maria, com a esperança de vê-la no dia da ressurreição dos justos. ■

Bodas de Ouro

Silvane Prates

José Nunes e Maria Luiza Nunes - A felicidade percorre o caminho do verdadeiro amor. Foi com essa felicidade que este casal completou cinqüenta anos de matrimônio em junho de 2005. As bodas de ouro foram comemoradas com um culto de ações de graças na igreja de Cambuí, MG. Estiveram presentes os filhos e demais parentes do casal. Quem realizou o culto foi o pastor Anicésio, de Sorocaba, SP. Que Deus abençoe os irmãos José e Maria Luiza. ■

Casal Nunes

Aniversário

José Alberto R. da Cunha

"Quem te supre de todo o bem, de sorte que a tua mocidade se renova como a da águia". – Salmos 103:5.

A vida da águia é cheia de lições para nós. Ela pode viver até setenta e cinco anos, mas, chegando aos quarenta, enfrenta um desafio: escolher chegar aos setenta e cinco ou morrer. Para chegar a esta idade, a ave passa por um processo de renovação muito doloroso. Geralmente, escolhe o caminho que lhe dará longevidade. Assim, como é conhecido, fez muitas experiências na obra do Senhor, construindo igrejas e batizando almas. Mesmo nesta idade está trabalhando na seara do Mestre, sempre de forma voluntária, contribuindo com suas ofertas generosas e oferecendo trabalho, principalmente aos jovens de nossa igreja. Atualmente, vive em Marituba, cidade metropolitana de Belém, PA, onde há sete anos idealizou trabalho missionário e construiu belo templo, com capacidade para mais de cento e cinqüenta pessoas. Aí, há mais de um ano, realizam-se cultos diários, alcançando as diferentes classes de pessoas e atraindo mesmo os irmãos da nossa fé que vêem renovando seu voto com Deus, como é o caso do articulista, que no dia 7 de outubro completou quarenta anos e que, juntamente com outros, renovou seu voto batismal. Podemos dizer como o profeta: "Até aqui nos ajudou o Senhor". – 1 Samuel 7:12, última parte. ■

chega até aos setenta e cinco anos, alcançando o ideal de Deus para a sua vida, e encerrando-a no seu mais alto vôo.

Nascido em 1929, o irmão Manoel Gaia cresceu e viveu na região do Amazonas. Chegou a ser marítimo, conhecendo todos os rios do Amazonas e outros do Brasil. Aos quarenta anos, porém, precisou fazer escolha que lhe custou muito caro na época. Ouvindo as palavras do missionário que visitava a região, irmão Luís Vitorassi, Manoel Gaia teve que deixar o navio e entrar noutro tipo de "embarcação". Esta o direcionaria a vôo mais alto que os deste mundo. Foi batizado em 1971, em Belém, PA, ordenado ao ancianato em 1988, chegando aos setenta e seis anos, na companhia de sua esposa, irmã Esmaelina de Carvalho Gaia, de setenta e três anos. Atingiu bela e consagrada festa de bodas de ouro, comemorada juntamente com seus familiares e irmãos na fé. Nesse período de mais de trinta anos na igreja, e dezessete como ancião de igreja, o irmão Gaia,

A redação do O. V. deseja aos leitores feliz Ano Novo

Seção Jovem

HISTÓRIA

A cadeira

Autor desconhecido

Certo sacerdote foi chamado para orar por um homem muito enfermo. Quando o religioso entrou no quarto, encontrou o pobre homem na cama, com a cabeça apoiada num par de almofadas. Havia uma cadeira ao lado da cama, fato que levou o sacerdote a pensar que o homem o aguardava.

— Suponho que estava me esperando, — disse o sacerdote.

— Não. Quem é você? — respondeu o enfermo.

— Sou o sacerdote que sua filha chamou para orar por você. Quando entrei e vi a cadeira vazia ao lado de sua cama, imaginei que você soubesse que eu viria visitá-lo.

— Ah, sim, a cadeira! Entre e feche a porta.

Então o homem continuou:

— Nunca contei para ninguém, mas passei minha vida toda sem ter aprendido a orar. Não sabia direito como fazê-lo, nem tampouco dei importância à oração. Pensava que Deus estivesse muito longe de mim, e por isso não me ouviria. Assim, abandonei há muito tempo a idéia de falar com Deus. Mas um dia um amigo me disse: "José, orar é muito simples. É conversar com Deus, e isso eu sugiro que você nunca deixe de fazer. Você se senta e coloca uma cadeira vazia à sua frente. Em seguida, com muita fé, você imagina que Jesus está ali sentado, bem diante de você. Afinal, Jesus mesmo disse que estaria conosco todos os dias. Portanto, você pode falar com Ele e escutá-lO, da mesma maneira que está falando comigo agora." Assim eu procedi, e me adaptei à idéia. Desde então, tenho conversado com Jesus durante umas duas horas por dia. Tenho sempre muito cuidado para que minha filha não veja, pois poderia me internar num manicômio, duvidando de minha sanidade.

O sacerdote sentiu grande emoção ao ouvir aquilo, e disse a José que era muito bom o que ele fazia, aconselhando-o a continuar. Em seguida, orou com ele e foi embora.

Dois dias depois, a filha de José avisou o sacerdote do falecimento do pai. O sacerdote perguntou: — Ele faleceu em paz? — Sim. Eu estava me preparando para sair quando ele me chamou ao quarto. Disse que me amava muito, e desejava que eu conhecesse o maravilhoso amor de Deus. Depois me beijou. Quando voltei das compras, um pouco depois, já o encontrei morto. Porém, algo estranho aconteceu, pois, aparentemente, ele, antes de morrer, chegou perto da cadeira que estava perto da cama e encostou a cabeça nela. Foi assim que o encontrei. Por que será isso?

O sacerdote, profundamente emocionado, enxugou as lágrimas e respondeu: — Ele partiu nos braços de seu melhor Amigo. ■

O Sétimo Dia

Maria N. Maass

Tão antigo quanto o mundo
Desde a sua fundação,
Foi confiado a Adão
Pelo Verbo celestial.

Originário do Éden,
Onde o Senhor repousou
De Suas obras, exaltou
O sétimo dia como um sinal.

O Senhor do Céu e da Terra
Deixou-nos o Seu santo dia,
Que além de descanso e alegria
É a lembrança da criação.

E após Sua morte na cruz,
Quando a missão consumou,
Na tumba Jesus repousou
Cumprindo o Plano da Redenção.

O Senhor fez lembrar no Sinai
Enquanto o monte estremecia
Que o Sábado do sétimo dia
É o Seu símbolo de autoridade.

Com esse sinete divino
Jesus marca os filhos Seus –
Crentes gentios e judeus,
Dentre toda a humanidade.

Os tempos foram passando,
Porém, o Senhor não mudou.
O Seu santo legado deixou
E o crente veraz não esquece

Que o Sábado já existia
Muito antes do povo judeu,
E a sagrada Lei de Deus
Ao sétimo dia enaltece.

No horizonte do porvir
Já refulge a nova era,
Onde a Lei de Deus impera,
Onde é eterno o amanhecer.

E o Sábado sacrossanto
Brilhará intensamente
Quando o Éden novamente
Aqui na Terra florescer.

Jacó

1 – Jacó era filho de Isaque, e o nome de sua mãe era:

a) Joquebede
b) Raquel
c) Rebeca

2 – Havendo Jacó usado de engano para possuir a rimogenitura, fugiu diante da ira de Esaú para:

a) Ur dos Caldeus
b) Padã-Arã
c) Harã

3 – Continuando sua viagem, Jacó foi à terra dos fi-ios do oriente, e viu ali um poço no campo onde os astores davam de beber aos rebanhos. Havia na boca o poço:

a) uma tampa feita de junco
b) uma tampa feita de madeira de Gofer
c) uma grande pedra

4 – Quantos anos Jacó trabalhou para Labão a fim de :eceber Raquel como esposa?

a) sete anos
b) vinte anos
c) quatorze anos

5 – O primogênito de Jacó chamava-se:

a) José
b) Ruben
c) Judá

6 – Jacó foi pai de doze filhos e uma única filha, cujo nome é:

a) Diná
b) Léia
c) Zilpa

7 – Durante uma noite, Jacó, angustiado, lutou com um Varão sem saber que Este era o Anjo do Senhor. Ao amanhecer, o Anjo tocou na coxa de Jacó e deslocou-se-lhe a juntura. E Jacó chamou aquele lugar "Peniel". Por quê?

a) Foi a noite de angústia de Jacó
b) Jacó viu a Deus
c) Jacó ficou com defeito na perna.

8 – Quando Jacó foi para o Egito, a família era composta de quantas pessoas, excluindo as mulheres dos seus filhos?

a) setenta pessoas
b) sessenta e seis pessoas
c) sessenta e oito pessoas

9 – Jacó viveu na terra do Egito 17 anos, e morreu com:

a) 147 anos
b) 170 anos
c) 143 anos

10 – O lugar onde Jacó foi enterrado chamava-se:

a) Terra de Gósen
b) Vau de Jaboque
c) Campo de Macpela

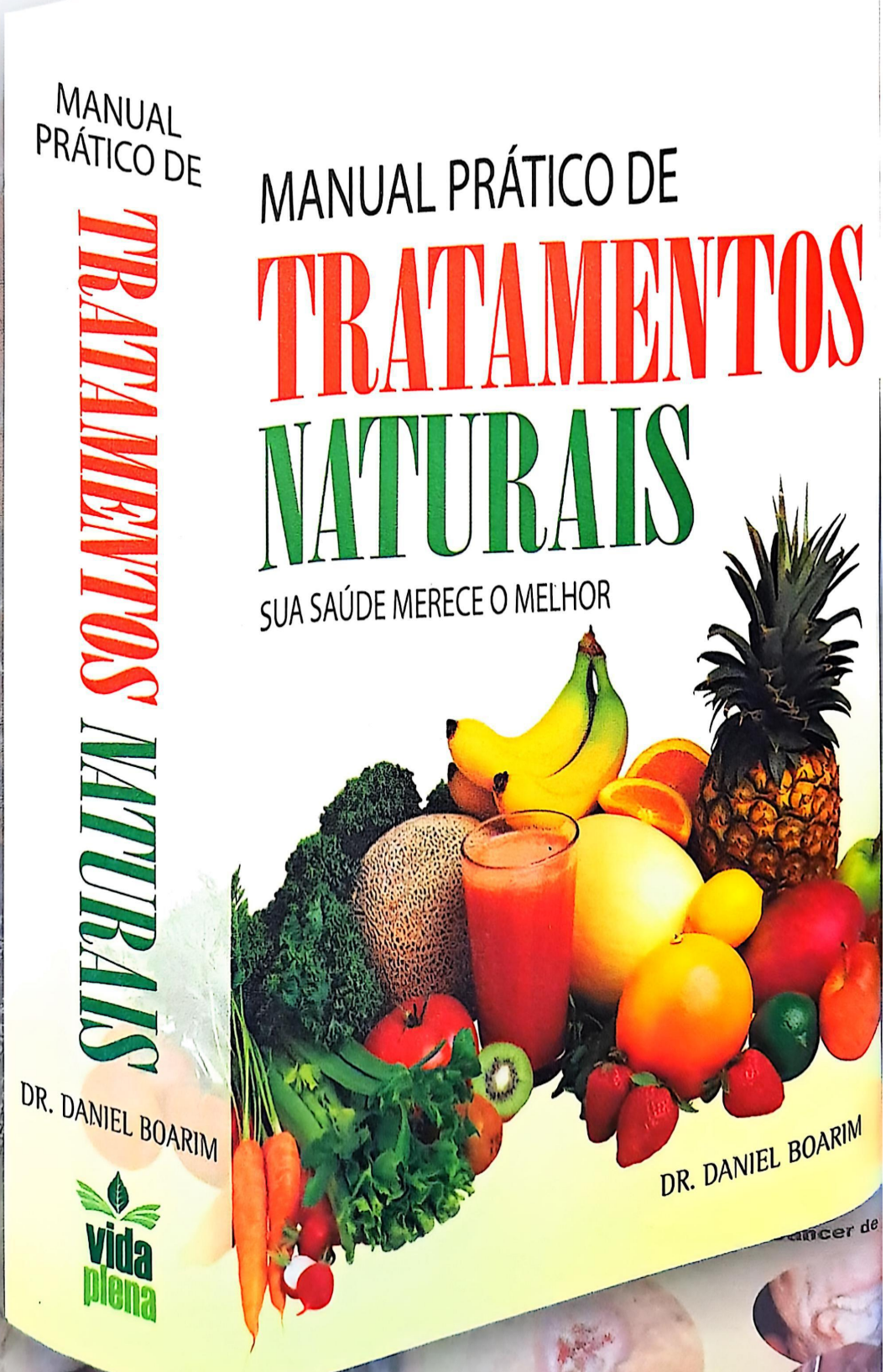
Respostas: 1) c (Gênesis 27:6); 2) b (Gênesis 22:2); 3) c (Gênesis 29:2); 4) c (Gênesis 29:18-27); 5) b (Gênesis 35:23); 6) a (Gênesis 30:21); 7) b (Gênesis 32:30 8) b (Gênesis 46:26); 9) a (Gênesis 47:28); 10) c (Gênesis 50:13).

SEJA UM COLPORTOR-EVANGELISTA!

DISTRIBUA O MELHOR E MAIS COMPLETO LIVRO DE MEDICINA NATURAL DO BRASIL!

COLPORTAGEM:

- ✓ Trabalho
- ✓ Melhor renda
- ✓ Realização pessoal
- ✓ Salvação de almas



vida plena
EDIÇÕES VIDA PLENA
Rua Flor de Cactus, 140
Itaquaquecetuba, SP

Ligue para (11) 4645-1888 ou fale com o pastor de sua igre